

Revista da Semana



ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, curam-se com a **TONICINA CARVALHO**, 8 rua Primeiro de Março 8—Pharmacia e drogaria

DE **ALFREDO DE CARVALHO**

ELIXIR DE MASTRUÇO

MILAGROSO Preparado

CURA

Tuberculosos, Hemoptyses, Fraqueza Pulmonar, Bronchite, Coqueluche, Influenza e todas as molestias dos órgãos respiratorios.

A' VENDA

em todas as boas farmacias e drogarias e no

DEPOSITO GERAL

RUA DO HOSPICIO 42

Cabeças de prego

Fratoejas

Comi Lões

Manchas

O mais salutar e o mais economico de todos os sabões antisepticos e para toilette, é sem contestação o sabonete

THYMO-BORICO

SILVA ARAUJO

(PERFUME NATURAL DO THYMOLO)

SILVA R UJO & C.,

no Rio de Janeiro, á

Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Gencianavé o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Millhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragançina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$500

✿ Extracto, Loção e Pó ✿

CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

Diabetes

Furunculose

Dyspepsia flatulenta

O tratamento pela Mycoder-motherapia tem-se generalizado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos pela **Levedura Thiemé**, o effeito é seguro e o desaparecimento da assucar é rapido.

Este producto, resultado da baixa fermentação, cultivada pelo processo Pasteur, tem a vantagem sobre todos os levedos que importamos do estrangeiro por ser preparado recente.

Na furunculose e outras manifestações, dyspepsia, flatulencia, é de effeito surpreendente.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: **Silva Araujo & C.,**

rua Primeiro

de Março ns. 1 e 3—Rio de Janeiro

VIDRO . 3\$000—DUZIA . 30\$000

ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita

Evita a queda do cabello, con torrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

De o ito geral: **CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A**

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas e espheras, no qual são sorteados todos os premios

QUINTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE

Às 2 1/2 horas da tarde

Á RUA DOS OURIVES N. 88

PRÊMIO MAIOR

20:0000\$

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Aceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do Correio n. 754 a

J. F. OSARIO.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda



Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro: cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

SABÃO SUISSO

E' um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um cheiroso perfume, destroe os parasitas da pelle e cura cores rheumaticas, contusões, fricções, etc.

DROGARIA MALLET

RUA DA QUITANDA N. 2

Em sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 Rua Gonçalves Dias 30

Em como em qualquer pharmacia.

Molestias de pelle

Recommenda-se ao publico o **Unicor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartros, sarnas, borbulhas, manchas na pelle, sardas, cascas e comichões. As numeroas curas que se tem obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical dessas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragança**.

103 Rua Uruguayana 103

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA

A mais procurada de todas as loterias pelo respeitavel publico, por sua sinceridade no prompto pagamento dos seus premios

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTÉRIAS DOS ESTADOS

32 Rua Julio Cesar, antiga do Carmo 32

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio 1.052

AL CARNAVAL
DE
VENISE.

ARTIGOS
PARA
HOMENS
E
MENINOS

RUA GOVADOR
108.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 219

DOMINGO, 24 DE JULHO

Numero : 300 réis

POR AQUI E POR ALLI

Mais um vulto cujo nome está escripto em letras douradas nas paginas da historia acaba de desaparecer.

Resta, porém, para gloria da sua patria a Tradição, que lhe reservará a memoria dos feitos de heroismo da sua vida, para que em seus conterraneos perdure por muito tempo a lembrança do que elle foi e dos sacrificios que fez para manter illesa a integridade da Patria.

Esse homem que acaba de morrer em um poelico cantão da Suissa foi Paulo Kruger.

Basta o seu nome para invocar em todos os corações uma prece muda pelos que morrem victimas das lutas da vida.

Ainda está presente ao mundo a campanha em que se empenhou Paulo Kruger para conseguir a liberdade do Transvaal. Tendo sido o presidente da pequena republica do centro da Africa, elle não pôde limitar-se a dirigir alli o heroico feito dos boers e resolveu então ir á culta Europa angariar para a sua patria as sympathias das potencias, porquanto a das multidões já ella tinha. Nesse intento a sua peregrinação fracassou e então desilludido da justiça dos homens teve de contentar-se com as festivas recepções das capitaes (!!) e nunca mais voltou á sua terra.

Foi um exilado voluntario !

Não lhe era possivel mais presenciar o quadro desolador dos seus irmãos dizimados numa luta homerica e afinal vencidos pelo numero, mas com a justiça da causa.

Nada fazia vacillar aquelle homem, uma vez que se tratasse da sua patria e como premio desse valor só lhe coube o socego de tombar num paiz em cuja alma popular elle sentia ainda um pouco da liberdade que almejava para o seu.

E foi justamente na Suissa, no cantão de Vaux, um dos mais poelicos e onde a natureza se mostrou caprichosa e elegante, em uma pequena cidade, que Paulo Kruger exhalou o seu ultimo suspiro, partindo sua alma para páramos ignotos, entoando o hymno da liberdade, e lá, onde os nossos sentidos ainda não poderam penetrar, implorará do Creador Supremo a graça pela qual tanto lutou nesta vida.

Ouvindo-o o Senhor, livres serão os filhos do Transvaal, unica aspiração de Kruger.

De ha muito que o seu nome se inscreveu nos corações dos bons e dos heroes, e o seu retrato fica estampado num quadro maravilhoso, onde a humanidade poderá beber as lições de civismo, dictadas pelo mais abnegado patriotismo.

F. M. J.^{or}

As dignidades são como os rochedos escarpados: só as aguias ou os reptis lá podem chegar.

KRUGER

A FRANÇA rememorava a estupenda exploração popular de 1879 em prol das liberdades e direitos individuaes, e lá, em um recanto calmo da Suissa, tombava para sempre o velho sonhador da Lybia independente. A caprichosa e fleumatica filha de Herodoto registrava, assim, mais uma de suas singulares contradicções, repetindo a eterna ária, cujos echos ainda percebemos por entre lendas e tradições, desde as alterosas montanhas do Hymalaia ás



PAULO KRUGER

ex-presidente da Republica do Transvaal, fallecido no dia 14 de julho, no cantão de Vaux, na Republica da Suissa

planicies do Peloponeso e ás collinas do Lacio.

O seculo das luzes deixou para seu irmão e successor o epilogo da sua maior e ultima epopéa : o heroe do Transvaal — a mais escravizada das nações — morto no seio do mais livre de todos os povos.

Como a existencia naquelle ninho das liberdades, respeitado pelas potencias mais poderosas ; como um tão flagrante contraste da Patria distante, subjugada, deveria doer ao bom Tio Paulo das futuras lendas africanas? Não era nova a evidencia dos phenomenos oppostos, bem o sabia o lutador, mas o martyrio que lhe impu-

nha o implacavel destino não sacontrava muitos similes da vida dos heroes.

As-i-tir, após uma luta homerica, o aniquilamento da Patria e a dispersão do que havia de mais nobre na sua raça, quando a civilização é presumida da mais adiantada e os principios sociaes infiltram-se do maior liberalismo ; que de mais doloroso e rude para aquella alma de patriota e sonhador ?

E nós os contemporaneos dessa formidavel tragedia desenrolada ao sul do continente negro, cujo grito, por um melhor destino, corre em vao o infinito, ha dous mil annos, no formoso dizer do nosso condoreiro, nós poderemos ainda acoimar de mentirosa a Historia, porque nos revela na linguagem secca de seus narradores os feitos quasi lendarios dos spartanos e athenienses, a resistencia de Carthago ou a fuga miraculosa dos hebreus, fartos das perseguições dos Pharaós ?

Eis por que é leviano duvidar do que narram as lendas.

A Polonia mostrou-nos Kossuth e podemos dar testemunho do que foi Kruger em nossos dias.

Passarão sobre elle alguns seculos, seus feitos atravessarão gerações e gerações, contados, discutidos, transformados, contestados mesmo, os vindouros mostrarão surpresa, a muitos fará vacillar a incredulidade e accusar-se-á de exaggero a Historia, até que esta, repetindo-se sempre, um dia traga á scena outra e tão grande epopéa, de modo que se não duvide mais ter existido na Lybia ardente, onde por uma ironia inexplicavel o Eterno collocou as pantheras e os leões, um povo pequeno e altaneiro como aquelle da Attica, que, em um momento de desespero e justo odio, lavrou, com abnegação inigualavel e valor inexcedivel, o mais solemne protesto contra a mais poderosa e arrogante das nacionalidades da época.

Emquanto isso, a sombra do Tio Paulo crescerá, crescerá sempre com o afastar dos seculos, até que, de tão grande cahindo, por sobre as ruinas inevitaveis do colosso dos mares, nos tempos hediernos, não deixe nellas penetrar uma só restea de luz com que a Historia illumina e glorifica os fastos da Humanidade.

B. Vasconcellos.

O cumulo da actual oratoria :

Num jantar entre dous deputados :

— Vou provar daquelle perú. O senhor não pede nada ?

— O outro distrahidamente :

— Eu? Peço a palavra para uma explicação pessoal.

Ha dias em que a formosura deslumbra... é quando o anjo da guarda beijou contente a face da donzella.

PRIMEIRA ENTREVISTA

(A ARTHUR GAUTHIER)

Do silencio da noite que o zephyro mal quebrava, quando brandamente afagava a ramaria do arvored, irromperam as tres palmadas tão conhecidas, no mesmo momento em que asdoze badaladas soavam compassadamente. Nessa hora que os namorados chamam sua, ostentava a lua toda a garrida belleza de que é dotada. Diana, a pallida Diana, derramava com profusão sobre a terra ador-

Mas... já havia dez minutos que dera o signal convencionado e ainda nenhum vulto se distinguia entre as alamedas do sombreado jardim...

« Tra la spiga e la man qual muro é messo? » diz o enamorado vulto lembrando-se do sublime poeta Petrarca, quando em vão esperava a bella Laura de Naves na entrevista que combinaram.

Mais feliz, porém que o bardo italiano, dentro em pouco distinguuiu por entre as arvores, cuja folhagem de leve ciciava, o vulto anciosamente esperado, mais alvo que o branco luar, que

eterno amor de parte a parte; não cabe á penna profana desvendal-os.

As horas passam rapidas quando sentimos junto de nós aquelle ser cuja imagem ha muito temos gravada n'alma e, por isso, quando o bronze do campanario distante, fez rolar pela amplidão as duas badaladas matutinas, olharam-se admirados, parecendo-lhes de um momento, a duração daquellas duas horas.

Era forçoso separarem-se.

A lua, confidente eterna destes amores e destes encontros, escondeu se discreta-



Petropolis — Grupo da Escola de Santa Cecilia de Petropolis e mais pessoas que tomaram parte na mauifestação feita ao maestro Paulo Carneiro, no dia de seu anniversario natalicio

mecida sua suave luz, essa luz tão querida dos poetas e das almas enamoradas. Aqui e alli, pelo infinito, destacavam-se do fundo azul escuro, nuvens alvas como os mais alvos flocos de algodão, por entre as quaes, scintillantes estrellas espreitavam.

Encostado ao gradil do aromatico jardim, no centro do qual se erguia esbelto edificio, esperava ancioso o vulto negro contrastando com a doce alvura do prateado gradil. Tinha sido marcada para aquella hora em que tudo repousa, a primeira entrevista amorosa, aquella mesma primeira entrevista que todos tiveram e de que todos se lembram com saudades.

nesse momento se filtrava pelo verdejante malagal, dardejando seus inoffensivos e poeticos raios sobre a alameda arenosa, por onde o vulto branco caminhava com o coração em sobresalto.

Approximava-se com a precaução de quem commette nm delicto; seus passos eram imperceptiveis e de vez em quando parava como que arrependida do que ia fazer.

Animada pelo amor e pelas palavras que, em voz baixa, o vulto negro lhe dirigia, approximou-se inteiramente do gradil. Entrelaçaram as mãos e o idyllo amoroso, á luz da lua, começou. Adivinham-se os ternos carinhos e os juramentos de

mente atraz de uma nuvem negra que solitaria rolava pelo infinito.

Aproveitando aquella rapida escuridão as duas boccas se uniram e o sussurro de um beijo perdeu-se por entre as arvores do aromatico jardim.

Quando a lua surgiu detraz do momentaneo esconderijo, não mais os viu, e satisfeita por ter concorrido para fazer sellar os juramentos de eterno amor, pareceu sorrir-se e continuou a dardejar seus amenos raios sobre a terra adormecida.

Rio — 28 — 6 — 904.

M. Orienet.

MAGNESIA FLUIDA, recommenda-se a de Granado & C.

LUCILIA

DEBRUÇADA á balastrada da varanda, com o olhar perdido nas alamedas do parque, Lucilia pensava na tardança do esposo.

Inexperiente, casada de pouco, deixava penetrar insensivelmente em todo seu ser essa duvida atroz, que a seguia a todos os momentos.

Teria agora seu marido o mesmo amor de outrora? Ou esse amor, a pouco e pouco, havia desfalecido, trazendo inverno á su'alma? Uma ruína, uma tristeza e quem poderia prever que a primavera viesse reverdecel-o?

Rememorava dias encantadores do noivado, sonhando um porvir delicioso, uma ventura sem fim. As caricias de todos os instantes, os beijos languidos, a com-

esvahida ventura. De subito, leve um leve estremecimento com o roçar imperceptível de um rosto junto ao seu. Era o marido que subtilmente vinha contemplar aquelle formoso quadro em toda a sua belleza; trazer a alegria áquelle coração desfalecido pelo ciúme.

— Tardaste tanto, Jorge!

— Assim foi preciso, minha bella.

— Não podes avaliar que de tormentos passei durante a tua ausencia.

Tem compaixão de mim. Se soubesses a saudade que por ti sinto quando te ausentas... Soffri tanto... Não sejas tão máu assim.

— Tens razão, minha Lucilia. Um coração como o teu, joven e terno, é preciso absorver-lhe todo o aroma embriagador.

Persuades-te talvez de que te amo menos hoje que hontem, enganaste. Amo-te sempre com a mesma força, a

cillar. Sabes, que o ciúme é o algoz dos fraços, dos que não têm fé, dos espiritos de-beis que se arremessam no turbilhão das descrenças?

Ouvindo dessa maneira fallar o marido, Lucilia, foi suavemente aconchegando-se delle e fitando-o com um olhar brilhante e acariciador, disse-lhe, sorrindo graciosamente:

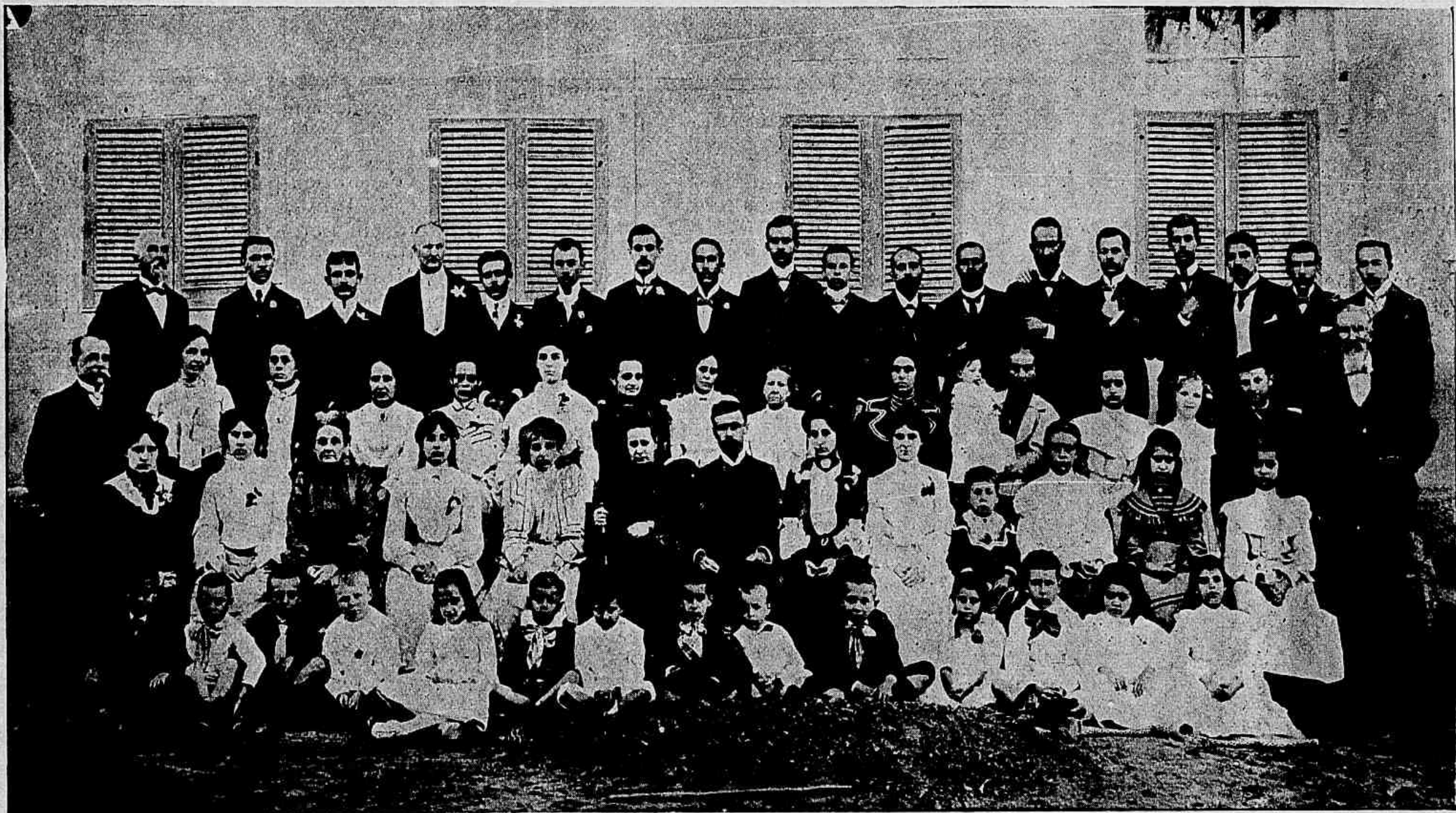
— Nada quero saber. Guarda o teu discurso para amanhã.

E passando suas pequeninas mãos pelos hombros do marido, continuou:

— Quero ser amada, adorada, querida como exactamente penso. Somente assim posso ser feliz.

Não posso sentir, pensar senão de accordo com a minha natureza.

Este dissimular, esta falsidade com que tantas mulheres se apresentam, são



Grupo tirado no dia 23 de junho na fazenda do sr. José Bernardes em Campo Bello, por ocasião do 25º anniversario do seu casamento

templação mutua e furtiva, tudo revivia agora neste coração, preso pela duvida. Deixava nascer no intimo d'alma essa idéa inquieta, donde talvez devesse brotar a dor.

Seu espirito ingenuo não conhecia ainda o coração humano com todos os falsos matizes, todos os perfidos sentimentos. Desejava que sua felicidade fosse tão perfeita que a fizesse viver num eterno sonho. A vida, com toda a sua realidade, deveria ser-lhe desconhecida.

Amava e queria ser amada com a mesma energia, a mesma intensidade. O amor, entendia ella, devia ser igual.

Os corações que se unem e palpitam juntos, nem a mais simples duvida os deve separar.

— Que estaria fazendo Jorge a essa hora? Acaso rendendo as mesmas homenagens, os mesmos carinhos, a outra mulher? Pensaria nella neste instante? E uma tristeza apoderara-se de su'alma; seus olhos foram vagarosamente cerrando-se, com receio talvez de que a natureza, com todo o seu esplendor, escarnecesse da sua

mesma sinceridade do nosso primeiro olhar.

— Oh! sim, desejo ouvir isto sempre de teus labios, Jorge.

E' assim que almejo ser feliz.

— Sabes, minha boa esposa, que os sentimentos são como as flores: as vezes só em tocalas desmancham-se. Toma cuidado. Bem deves saber que no jardim da nossa existencia nem sempre encontramos inebriantes perfumes. Deves desejar em todo tempo um amor forte, duravel, tanto quanto é possível ao coração humano. E' uma mulher sensível, doce, espiritual e digna daquillo que a vida pode offerecer de mais delicioso.

Tens um amor proprio que em determinadas creaturas consiste em querer ser apaixonadamente amada. Desejas sempre o amor, as flores e nada comprehendes dos verdadeiros sentimentos naturaes.

Em nossa existencia momentos ha, em que devemos entregar unicamente a mera realidade, circumstancias estas, a ella innata, e ás quaes não podemos fugir.

Não te deves entregar a duvida, que embora injusta, não deixa de te fazer va-

apenas um indicio forte e evidente de uma alma malevola.

Se vires nas orelhas de uma mulher, que sabes ser rica, uns brincos de pedras falsas, dirás naturalmente que são verdadeiros.

Mas, se esses mesmos brincos penderem da orelha de uma outra, que sabes ser pobre, dirás que são falsos.

Eis a fingida existencia social.

Quando me casei não conhecia essas miserias, esses disfarces que a maioria das mulheres admite.

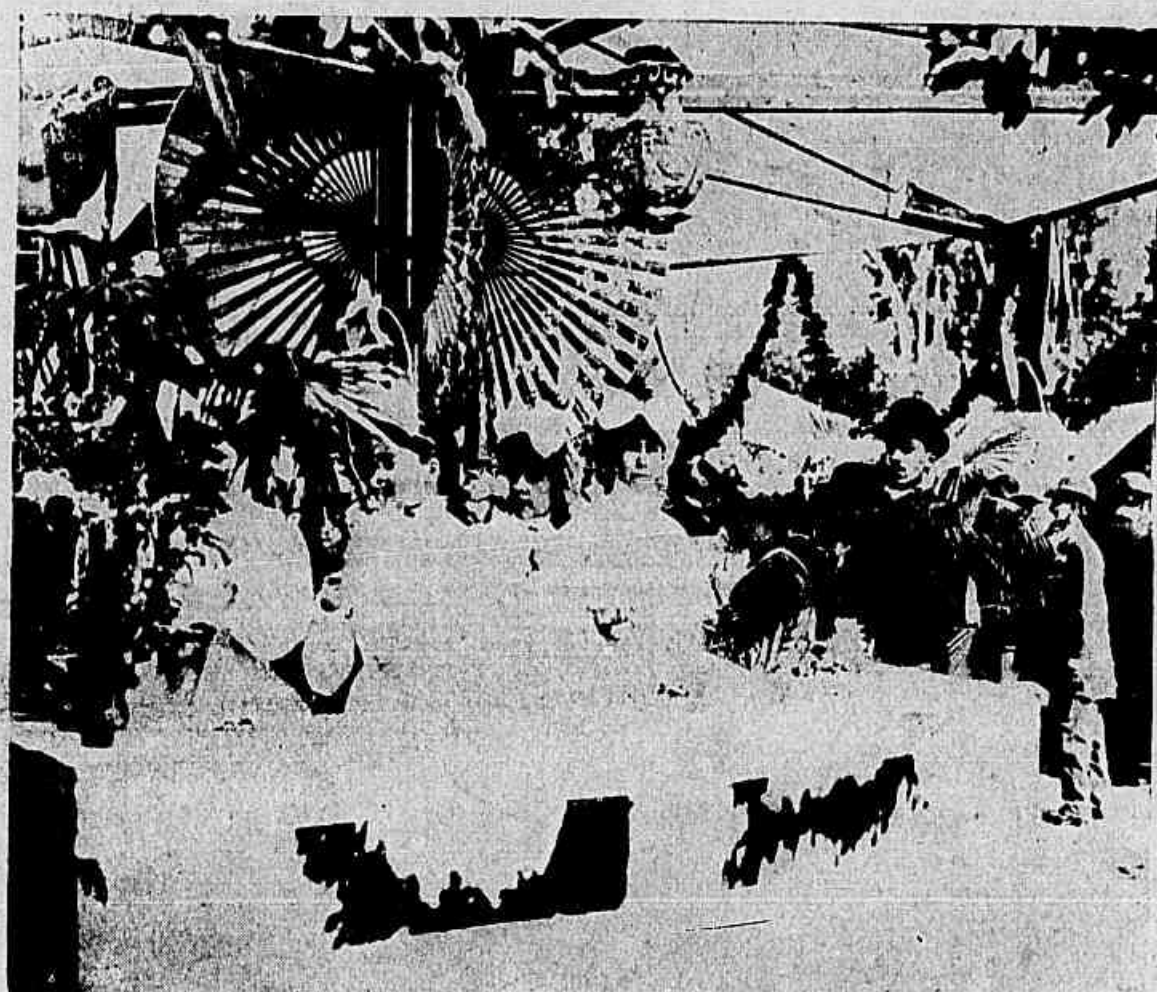
Sua voz calava suavemente nos ouvidos do esposo que attentamente a ouvia. Todo o seu ser estremecia de alegria com a fascinação daquelle amor sincero e leal.

O crepusculo cahia e a lua como que curiosa apparecia resplandescendo por detraz das serras, illuminando a scena. O lago que reflectia o bello quadro, assemelhava-se ao espelho da fada bemfazeja, presagiando a infinita ventura desses dous seres para a vida e para a morte, e que em suas crenças faziam-na eterna.

Araujo Cunha.



Campo de Sant'Anna—Pavilhão central do festival campestre



Campo de Sant'Anna—Barraca de flores e doces no festival campestre

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE.

Rio, 3ª semana de julho.

HA ocasiões em que bem desejara não ter tomado sobre meus debrachombros (gostas?) o pesado encargo de comuni-

car-te as impressões que fizessem no meu espirito os factos que se vão desenrolando neste mundão.

E' que muito difficil se torna ás vezes a minha tarefa.

O narrador deve ser imparcial; deve alheiar se inteiramente para apresentar os factos em sua simplicidade, despidos de ata-

vios rhetoricos, de refolhos que servem, ás mais das vezes, para... encobrir a verdade.

Entretanto, quem poderá tornar-se alheio em um meio em que tudo é luta? Em que tudo nos chama á discussão, a emitir opinião propria, a decidir por uma sentença expressa em um conceito, em uma opinião?



Campo de Sant'Anna—Festival em beneficio do Asylo do Bom Pastor. Barraca de costumes portuguezes onde se vêem milles. Alice Lisboa, Ferreira de Araujo e Margarida Chaves, que tomaram parte neste festival campestre cantando fados portuguezes acompanhadas ao som de violões

Não, meu bom compadre, decididamente não nasci para essas funduras: entre dous lutadores, hei de fatalmente torcer por um; em frente de duas idéas hei de abraçar uma e impavidamente bater-me por ella.

E é necessario silenciar muitas vezes, para não comprar barulho; porque, seu compadre, todas as vezes que pendemos para um lado, podemos contar como certo com a descompostura do outro...

Que fazer? Cruzar os braços, deixar passar a onda? Não; a vida é um lutar continuo, um batalhar incessante.

Infeliz do que não tem folego para em braçadas largas, peito forte, arcar com as fúrias do oceano revolto...

Succumbirá fatalmente...

Mas... é mister transigir, porque o inimigo nada respeita, não tem a mais insignificante particula de tolerancia.

E eu como estou velho, como já não tenho pernas para correr, nem braços para nadar, aqui me fico quietinho no meu canto, dizendo-te simplesmente que estou bom, muito obrigado.

Quanto a noticias d'aqui, devo dizer te apenas: o Rio de Janeiro está também... bom, muito obrigado; nenhuma novidade nos dá; ha como que um eclipse geral; anda tudo nas sombras; pouco se distingue na nossa vida social.

A não ser a epidemia do beri-beri nos estabelecimentos da marinha que veio completar as especialidades epidemicas entre nós, em materia de cousas tristes, nada ha de novo...

Até á proxima Teu

Bermudes.

MUITO TARDE!

(BOIS PLESSIS)

(Continuação do n. 217)

— Sou absolutamente livre, asseverou Daniel com sinceridade... Porém, continuou com um accento breve, onde apontava o despeito: é neste ponto que não nos entendemos meu tio... Precisa-

mente não se trata para mim de alienar esta famosa liberdade, como dissesstes, em proveito de uma mulher que me agrada.

Ao contrario, é-me preciso sacrificar a uma pessoa que não me agrada. A diferença é grande, e eu previno-vos, que isto separar-me-á sempre della.

O doutor em um tom supplicante e já fatigado, respondeu:

— Meu filho, racciocinemos um pouco, eu te peço; é verdade que não comprehendendo a razão da tua antipathia por minha pupilla, esta bella e boa Solange.

— Não é antipathia, retorquiu Daniel

com a mesma franqueza. Acho Solange bella e a estimarei como uma amiga, uma irmã, se assim o quizerdes, meu tio, porém para recebê-la por esposa, não. Ella não incarna o meu genero de belleza.

— Se é o que dizes, tu estás mais perto della do que pensava!...

Escuta, meu filho, a hora é decisiva; eu não tenho senão pouco tempo de ficar neste mundo...

Depende de ti, conceder-me uma ultima alegria, e recusas-m'a?

— Meu tio!... balbuciou o joven, agitado.

— Meu caro Daniel, continuou o ancião, apertando-lhe docemente a mão, que tinha entre as suas, amei-te sempre tanto como a um filho, e sabes também qual o meu sonho, o sonho de toda a minha vida, de repartir minha pequena fortuna entre Solange e tu.

Bruscamente, Daniel retirou a mão:

— Dê toda a sua fortuna a Solange meu tio, mas não me obrigue a desposá-la: prefiro cem vezes esta resolução.

O pallido semblante do dr. Poutriac contrahiui se de tristeza.

— Sim, disse elle, as recordações que tens de tua mãe, permitem fazer pouco caso da minha modesta fortuna! Nunca pensei que o que adquiri pelo trabalho duma existencia inteira, não tivesse nenhum valor para tua pessoa. Ah! ha, entretanto, outra cousa, que não é questão de dinheiro.

Por mais cioso que sejas pela tua independencia, casos ha em que a subordinação impõe-se, como um dever. Ora, obrigas-me a lembrar-te que te eduquei, estimei tanto, que cerquei a tua mocidade de todos os desvelos e solicitudes; sabes que poderia esquecer nos collegios o filho de meu irmão, ao qual nada faltaria porque era rico.

Esperava que, em reconhecimento de minha dedicação, quizesse continuar no paiz das nossas velhas tradições de familia, esta bella raça dos Poutriac que, medicos de paes a filhos, alliviaram durante muitos seculos a humanidade sofredora!

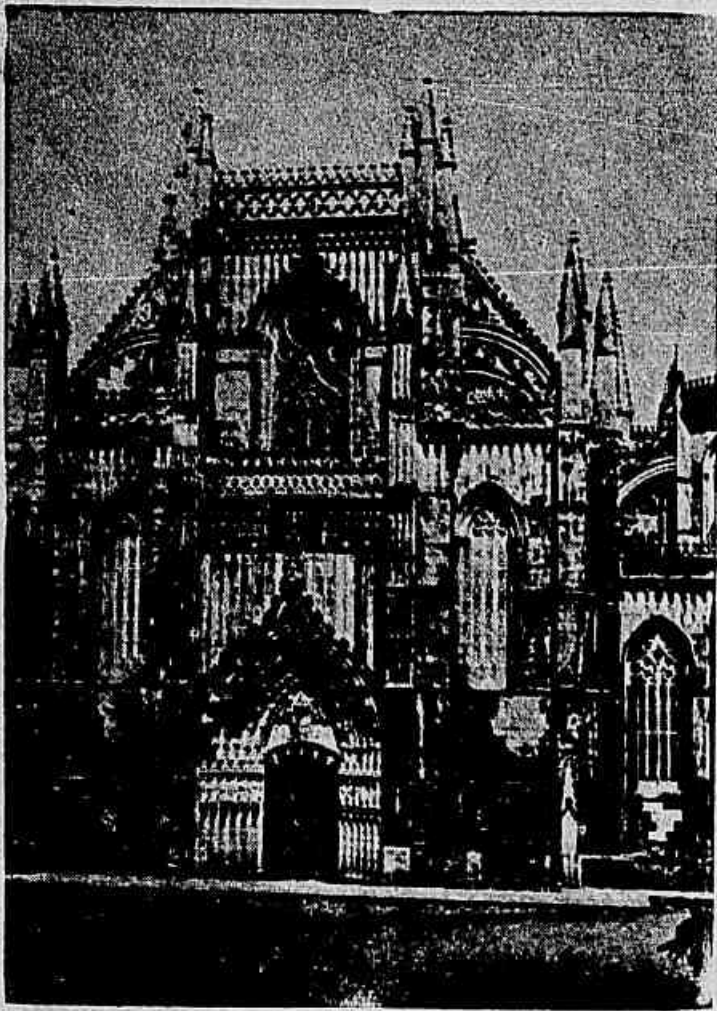
(Continúa.)



Festa Campestre — Grupo de moças tirado por ocasião da festa no Campo de Sant'Anna



Grupo tirado em *matinée* intima, realizada no dia 19 de junho pelo Lil z-Club



Portugal — Frontespicio do Mosteiro da Batalha

!! RUSKA !!

Ballada persa

Aos meus amigos Mario e Julio.

I

DORME o furacão, o deserto estremece e treme como se um gigante de braços invisíveis despertasse debaixo de seu leito de areia.

As feras esquecem-se de perseguir a presa para lançarem grunhidos de dor, estendidas sobre os ossos de suas victimas no canto mais escuro das cavernas da montanha.

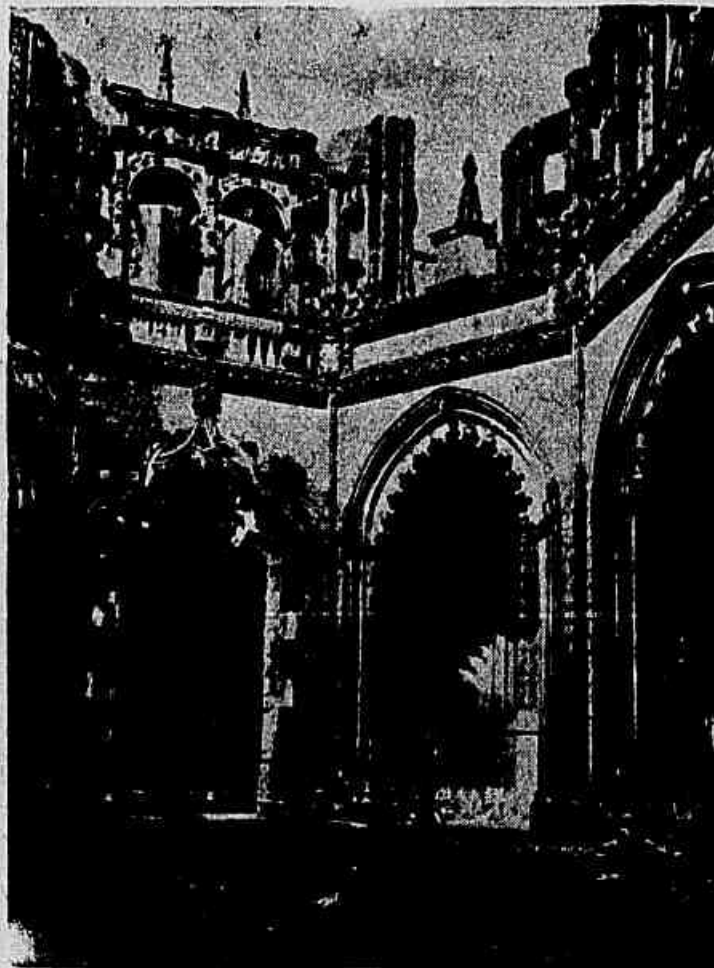
As estrellas brilham no céu com luzes estranhas que não allumiam: estão como o olhar dos mortos.

A Creação vai morrer, e as sete zonas

da terra, cheias de povo, espalham-se no infinito debaixo do sopro da desgraça. E' que Ruska, a virgem pallida dos cabellos de ouro, suspira e soffre.

Encerrada em sua cabana, dez vezes o sol illuminou a terra sem que seus raios beijassem sua fronte, e dez vezes sumiu se no insondavel sem que Ruska lhe desse a costumada despedida.

Oh! filha do deserto, a mais formosa



Portugal — Capellas Imperfeitas da Batalha

palmeira do seu oásis! porque não cantas, não olhas o céu, nem alegras o mundo com teu sorriso?

Mas... ouve-se uma voz que canta: quem se atreve a perturbar o silencio da morte?

«Eu sou a virgem do deserto, de olhos verdes como a montanha que se estende, de cabellos louros como as fibras de ouro do sol que morre.

«Meu coração era feliz: minha mãe

embalava-o; porém eu vi Niebli, o formoso caçador de leões, e lhe entreguei minha alma.

«Que fizestes, desgraçada

«Eu seguia Niebli com irresistivel impulso, como as aguas da torrente seguem seu leito.

«Mas eu não podia amar ninguem: jurei ante o leito de minha mãe moribunda ser sempre a virgem do deserto.

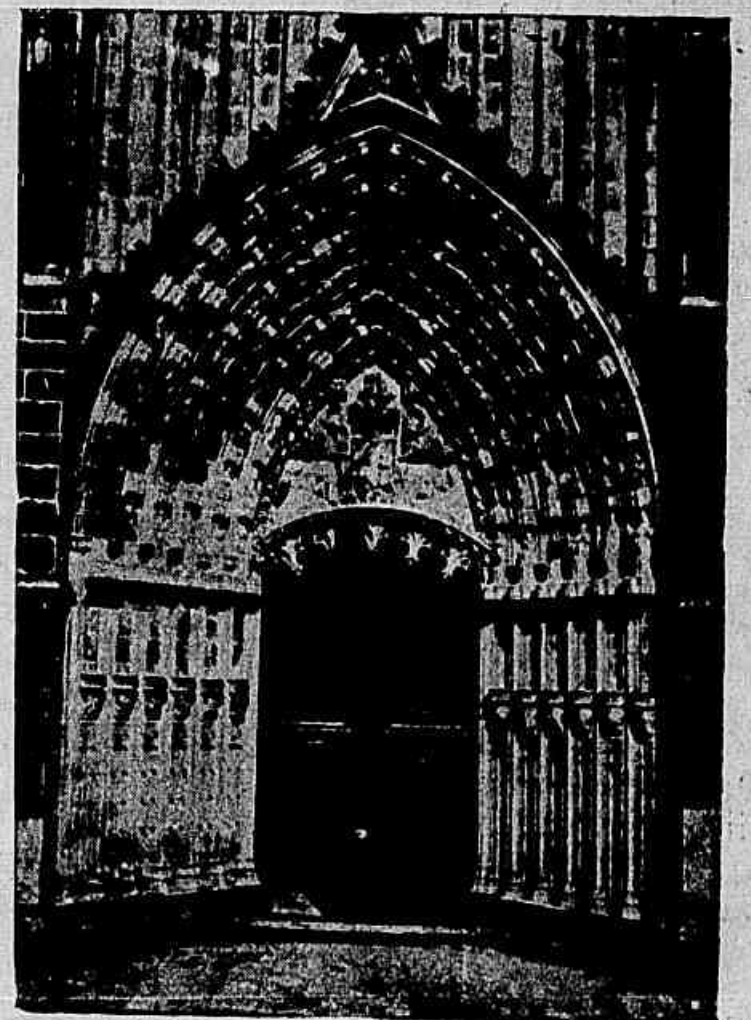
«E se faltar á promessa, sua alma será maldita, e seu corpo desenterrado e devorado pelas hyenas.

«Não posso amar-te, Niebli; hei de morrer ».

Pobre Ruska!

II

Ruska percorreu o bosque todo o dia, esquecendo até seu velho pae; quando



Portugal — Portico do Convento da Batalha

voltou para sua cabana, tremula e convulsa, tinha a cabeça em desordem.

— Porque estão destrançados teus cabellos, minha filha?—perguntou-lhe o velho.

— O vento açoitou-me, 'meu pae, e desfez meu penteado.

Maldito vento!

Ruska havia visto seu amante, e as mãos deste ao jogar com suas tranças desfizeram n'as.

Outro dia sahiu; ao voltar trazia os olhos vermelhos e sua face humida de lagrimas de fogo.

— Porque teus olhos derramam lagrimas?—tornou o velho a perguntar.

— Meu pae, eu corri muito, e o vento ia-me cegando com as areias.

— Maldita areia!

Ruska tinha visto outra vez seu amante, que a cobriu de beijos fazendo-a chorar.

De novo sahiu; veio com o rosto livido e suas roupas rasgadas.

— Porque estão rasgadas tuas vestes?—disse o velho pela terceira vez.

— Pae, fui apanhar borboletas entre os espinhos; elles rasgaram meu vestido.

— Malditos espinhos!

A donzella vira de novo seu amante;



Grupo de corredores do club infantil de pedestreanismo «Brasil-Club» inaugurado em junho findo nos terrenos da rua Francisco Muratori

AGUA INGLEZA, recommenda-se a de Granado & C.

elle rompera suas roupas, estreitando-a em seus braços.

Pobre Ruska!

III

Para onde vae a virgem caminhando só, a fronte baixa, os olhos vermelhos e os labios seccos?

Sobe com passo incerto o aspero caminho da montanha.

Onde põe seu pé, tudo ennegrece e morre.

Porém já chega... inclina-se e algo murmura que parece uma oração.

Que ha alli?

Uma tumba!

E della exhala-se fetido vapor, e as hyenas removem a terra e devoram os despojos.

Senta se... Vae sem duvida descansar. Ah, que horror! sepulta um punhal em seu coração!

Já dorme o somno eterno.

Ha naquella fossa dous cadaveres.

E uma alma vagabunda grita no espaço:

Maldita! maldita! maldita!

Pobre Ruska!

Julio de Souza Araujo.

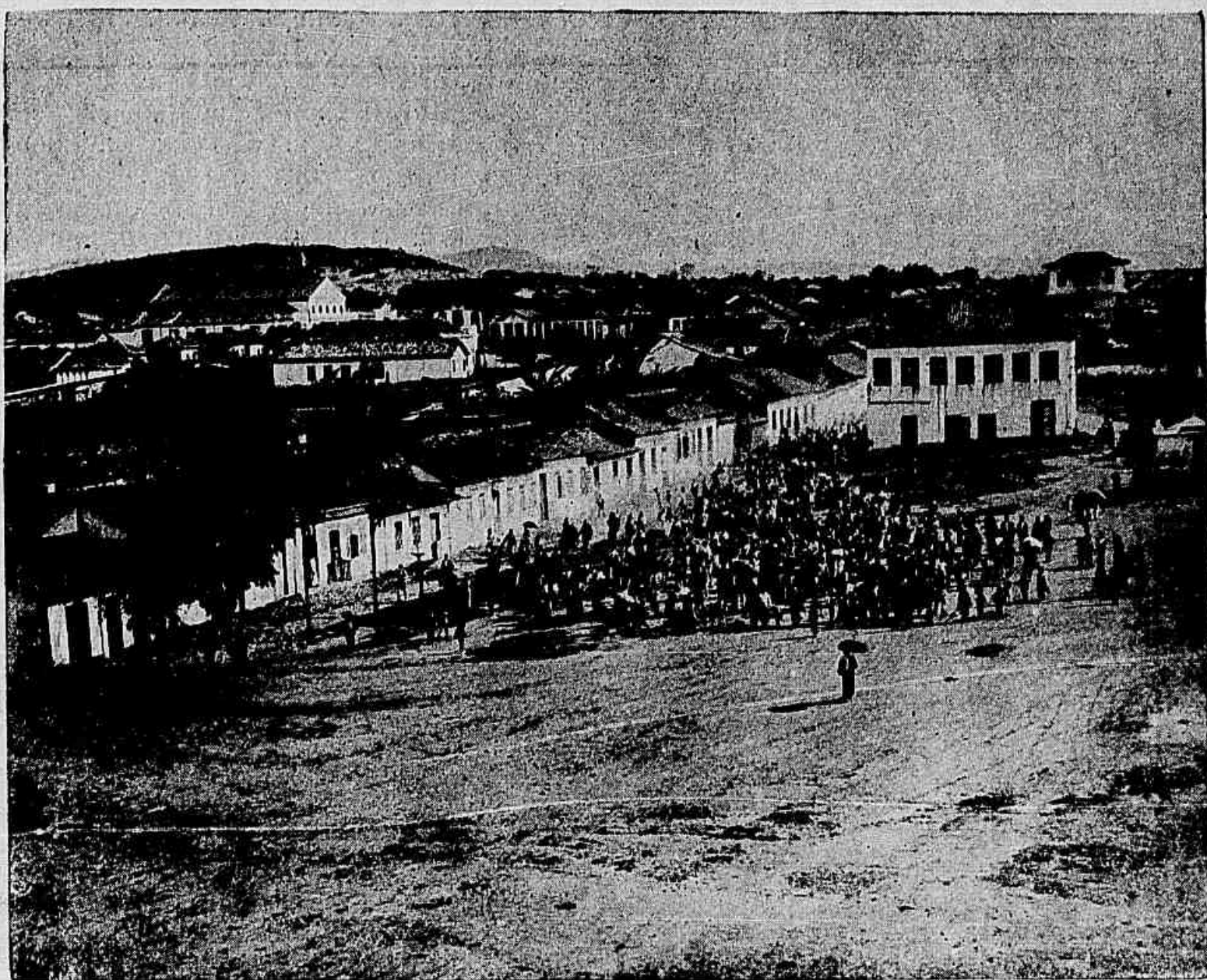
Rio—Junho—1904.

IMPOSSIVEL

(PARA JOANNA GONZAGA)

Maria genuflexa e absorta, perdido o olhar na grande massa de fumo que de instante a instante se evolava dos thuribulos sagrados, sonhava, e em seus primeiros sonhos de amor, surgia-lhe a figura extraordinaria de Sebastião, na santa agonia do sacrificio.

Preces escapavam-se e perdiam-se na vastidão do templo, onde tudo cantava e fulgia.



Estado de Minas — Vista tirada na cidade de Montes Claros, por ocasião da chegada do Bispo de Bages

Havia em tudo aquillo essa sagrada obediencia, filha dos corações juvenis e fortes que sempre anhelam a bemaventurança de uma felicidade eterna.

Somente ella aguilhoada ao tão impossivel quão mysterioso amor que lhe ia crescendo n'alma, dominando-a, não podia expandir os ais que irrompiam do peito ferido e angustioso, porque indiscretos, confessariam ao mundo que o absurdo sentimento daquelle olhar agonizante que, do alto atirava o santo martyr da Igreja, era o inicio de um crime.

Como as ultimas notas de um rouxinol, a sumirem-se no silencio magestoso da floresta, onde só restam os derradeiros

raios de Phebo ao despedir-se do grande scenario que lhe apresenta a Natureza, enfileiradas, contrictas, as virgens do templo partiam psalmodando hymnos ao grande Deus, que do alto lhes parece sorrir com um sorriso pleno de amor e gratidão.

Agora no silencio da alcova, abandonada ás reflexões, Maria, abstrahida de todos os preconceitos, longe das convenções da humanidade, só, inteiramente só, na suprema angustia do impossivel, debatia-se procurando na dôr o lenitivo para sua propria dôr.

Queria esquecer o, furtar-se ao seu olhar, mas impossivel entretanto desejar suffocar aquelle amor que em um crescendo amonloado, de dia para dia, prendendo-a, mais tornava-a escrava e fazia com que caminhasse para Elle, insensível á sua vontade.

Na impossibilidade de attingir ao supremo ideal, vencida pelo soffrimento, flor de 15 annos, que o vento da desgraça roubara á haste, precocemente desabrochada para as grandes tragedias do amor, Maria por uma dessas noites limpidas e enlazaradas de maio, feliz, encontrara na morte o que até então lhe fôra negado em vida.

Adelaide Vianna de Lima.

VIDA MORTA

Tende pena daquelles que no abysmo Da Insania sepultaram a razão:
Tanto amor, tanto ideal, tanto heroismo,
Jaz no fundo sem fim dessa prisão.

Crentes inertes de mortal budhismo,
De tudo alheios, pela Vida vão,
Levados por estranho fatalismo,
Como nautas em meio á cerração.

Ter nos olhos a luz e a alma apagada;
Fallar, ouvir, sentir, sem ter sentido;
Ser, sem saber que existe, sem ser nada..

Mais valera não ser, não ter nascido;
Nunca na Vida alroz ter tido entrada,
Para, afinal, morrer sem ter vivido.

Rio, 9—7—904.

Eduardo Nazareno.



Estado de Minas — Vista tirada na cidade de Montes Claros, por ocasião da chegada do Bispo de Bages



Dr. Moysés do Amaral
Juiz de direito de Santa Rita do Amaral, que foi assassinado traiçoeiramente, em Pedregulho, no dia 10 do corrente

FESTA EM BOM SUCESSO

Na populosa e pittoresca zona suburbana, que comprehende as estações de Bom Successo e Ramos e a parada do Amorim, servida pela linha da Companhia Leopoldina, realizou-se domingo ultimo esplendida festa, a que assistiram S. Exa. Revd. o Sr. Arcebispo D. Joaquim Arcoverde, os srs. drs. Chefe de Policia, Passos Filho, inspector da Illuminação Publica, engenheiros da Municipalidade, commandante do 15º batalhão da Guarda Nacional e sua officialidade, representantes da Imprensa e outras pessoas gradas.

Todos os convidados vieram em trem especial que partiu da Estação Central da Estrada de Ferro, ás 8 horas da manhã,



Victorino Henriques da Veiga
vice-presidente da Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial

desembarcando em S. Francisco Xavier, onde tomaram outro trem especial da Leopoldina Railway.

Chegados a Bom Successo, recebidos festivamente ao som de duas excellentes bandas de musica pelo vigario da freguezia, delegado e inspectores de policia, muitas senhoritas e cavalheiros de alto conceito na localidade, organizou-se solemne procissão, que percorreu diversas ruas em direcção á pequenina mas encantadora Capella de N. S. de Bom Successo, edificada em uma colina extensa e verdejante.

Alli, S. Exa. Revd. o Sr. D. Joaquim Arcoverde celebrou missa campal, a que assistiram perto de mil pessoas.

Depois desse acto religioso os convidados foram conduzidos em carruagens ao magnifico palacete do sr. Horacio Teixeira, onde foi servido opiparo almoço, trocando-se por essa occasião diversos brindes.

Os convivas retiraram-se ás 3 horas da tarde, satisfeitos pela maneira gentil por que foram recebidos pela população da saudavel e futura zona suburbana.

O photographo da *Revista da Semana* conseguiu tirar diversas vistas que estamos em outro lugar.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

N. 126 do *Tagareta*, que está interessante e ornado de magnifico texto e gravuras cheias de *verve* ;

— A *Rua do Ouvidor*, n. 324 que, além do retrato do sr. J. Borges da Costa Junior,



José Teixeira da Cunha
thesoureiro da Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial

inserto na 1ª pagina, traz variada e interessante leitura ;

— N. 18 d'A *Vida Sportiva*, bellissimo mensario illustrado que, sob a direcção dos srs. Pedro D. de Campos e José Gonçalves, se publica na capital paulista. Trata de sport, litteratura e do novo ramo sportivo *Cartophilia*. Traz primorosa parte litteraria e sportiva ;

— Ns. 308 a 310 da *Gazeta de Ilhéos*, que se publica em Ilhéos, Bahia ;



Dr. Augusto Vaz, lente e sub-director da Faculdade de Direito do Recife

— N. 236 do *Diario de Santos* ;

— N. 44 d'O *Combate*, que se publica em Santo Antonio de Jesus, Bahia ;

— O *Correio de Minas*, n. 119, de Juiz de Fôra ;

— N. 7 d'A *Redacção* (segunda epocha). E' um interessante periodico litterario e noticioso consagrado aos interesses locais ; publica-se na Floresta dos Leões, Estado de Pernambuco. Contém na primeira pagina o retrato do dr. Chateaubriand de Mello e as demais variado e esplendido texto.

Emquanto não se é independente pensa-se em Fulano ; quando nos tornamos independentes, já Fulano é que pensa em nós.



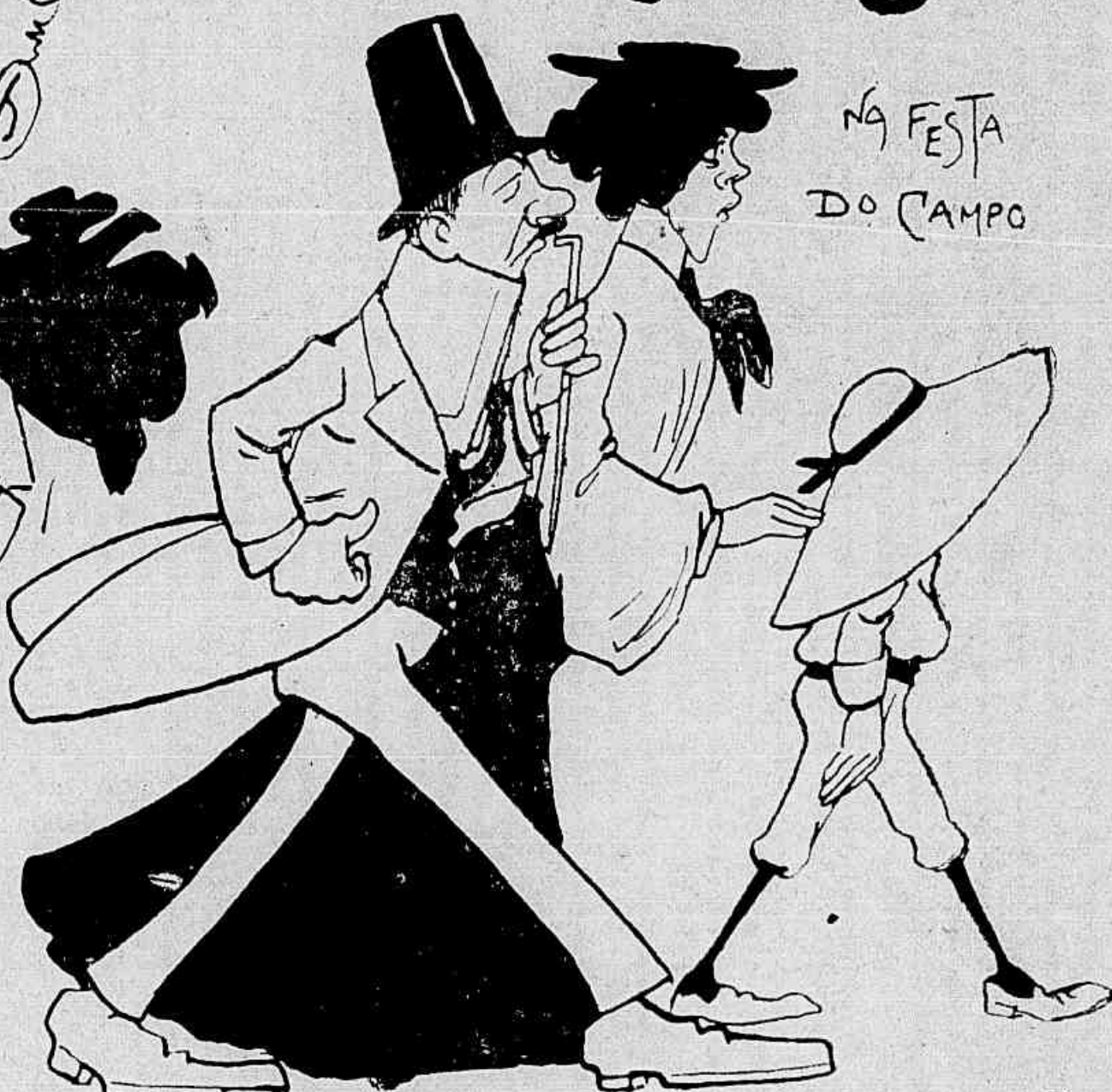
Arthur Raymundo Rodrigues
2º secretario da Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial

A RIR...



DOUS COMPETENTES

- Eu, como tu, também sei gramática.
- Deveras?
- Dous dedos apenas, principalmente aos sábados.



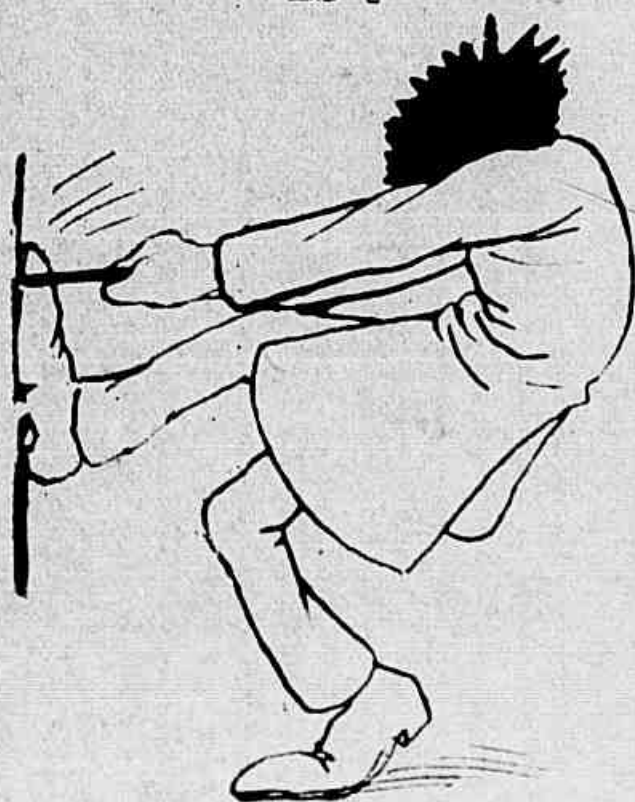
NA FESTA
DO CAMPO

— Não percebo! Se o jogo é proibido, como se concilia o jogo com a saúde?

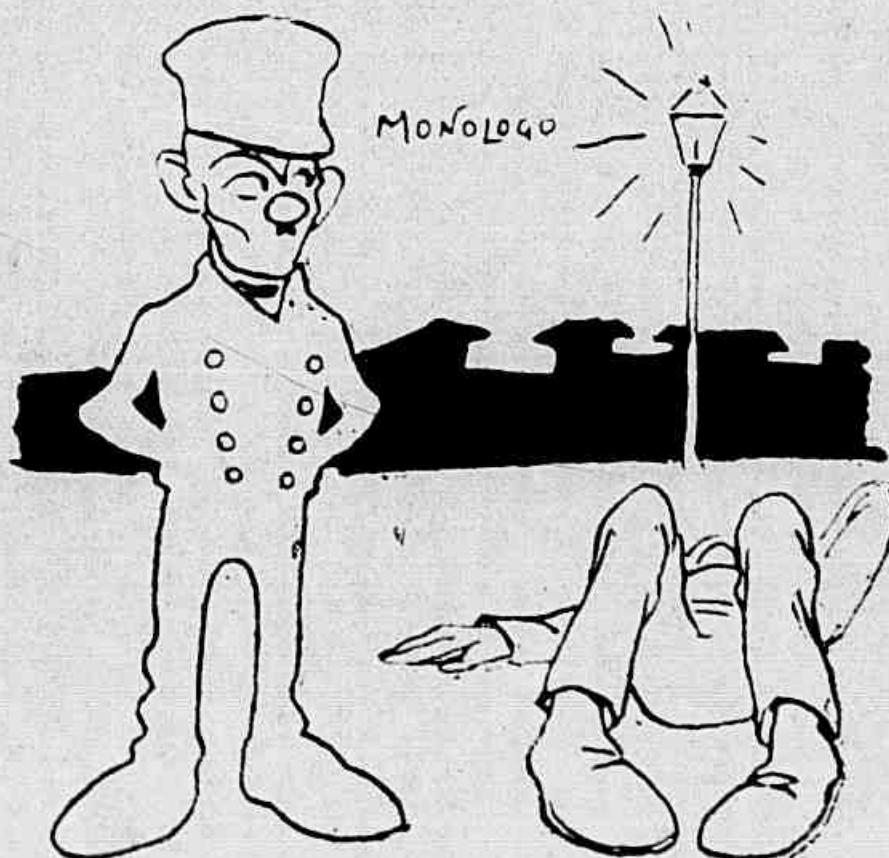


PESSOAL ESCOVADO

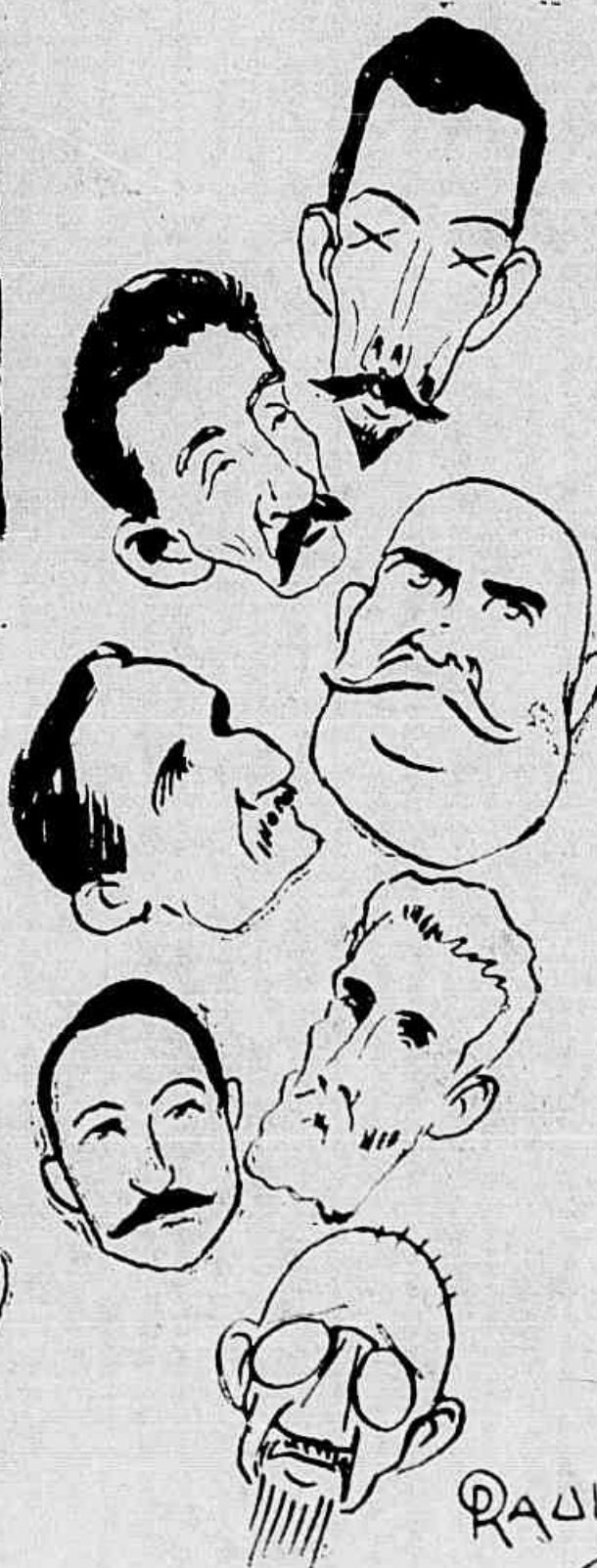
— Quando chegara a Avenida até o Sacco? Nos também somos gente...



— Sae ou não sae esse Código Civil?



— Feliz homem este! Como pode dormir tranquilamente ao lado...



Os sete que não riem.

RAUL
1904



Pavissante

VALSA
POR
LIEZER TELLES.

A' MEU AMIGO
AFFONSO SIMÕES.

PIANO

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of staves. The music is in a key with two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The score is written in a cursive, handwritten style.

Key markings: $\flat$ $\flat$

Dynamic markings: *D.C. al Fine*, *D.C.*

Rehearsal marks: 1, 2

AL CARNAVAL DE VENISE.



ARTIGOS
PARA
HOMENS
E
MENINOS

ROSA GUVIDOR
108

THEATROS

DURANTE a semana que findou foram proporcionadas ao publico carioca duas representações em que a dor e a comedia da vida vêm representadas com uma fidelidade pouco vulgar, com uma ironia atroz, com um sarcasmo vibrante.

Uma dessas peças pertence a um escriptor portuguez conhecidissimo e cuja penna, por vezes faz rir, por vezes faz chorar, pertence a Eduardo Schwalback e intitula-se a *Cruz da Esmola*. Foi levada á scena no theatro S. José pela Companhia Dramatica Portugueza.

Positivamente não sabemos o que mais admirar no trabalho de Schwalback, se a ironia com que elle trata a inseparabilidade e a cegueira dos personalidades pedantes da sociedade ou se o sacrificio e a dor de uma menina cujo soffrimento interno faz vibrar de indignação.

Maria do Amparo, na *Cruz da Esmola*, é a representação do typo do sacrificio e do heroismo dictados pelo sentimento da gratidão, mas de uma gratidão muito elevada para o commun da humanidade, onde, certamente, não se encontrará uma unica representante daquella especie.

A *Cruz da Esmola* é de uma duplicidade de sentimentos que dá á peça uma movimentação interessantissima. Alli se encontram a alegria e a dor misturadas num quadro cuja vida e realidade são notavelmente bem estudadas.

O trabalho de Maria Falcão e de Angela Pinto é perfeitamente bem estudado.

Num, o soffrimento e o martyrio empolgam pela naturalidade com que o representa Maria Falcão, no papel de Amparo, o principal da peça; no outro, a leviandade característica da mulher habituada á vida de prazeres e alegria tem em Angela Pinto um representante notavel.

O 2º acto, principalmente, é de um encanto admiravel e Maria Falcão dá-lhe uma vida estupenda.

Uma cousa, porém, achamos na *Cruz da Esmola* que, não obstante ser uma realidade sensível, dá, comtudo, ao final da peça um desfecho que enche a platêa de dor intensa: a morte de Amparo, sem que ao menos fosse revelada á toda

aquella sociedade leviana a causa de tanto martyrio e da morte prematura da victima da gratidão.

A *Cruz da Esmola* é, porém, um trabalho notavel e que deve ser apreciado por todos os que cultivam a litteratura dramatica.

Quanto ao desempenho, muito bom. Luiz Pinto, num papel pouco sympathico, portou-se correctamente; Pato Moniz, um conselheiro *hors ligne*; Carlos Leal,



Maria Falcão, actriz da Companhia Dramatica Portugueza que actualmente trabalha no theatro S. José

talvez um pouco contrafeito no papel que lhe coube, tirou delle o melhor partido; Henrique Peixoto, um Antonio, bem estudado; Carolina Falco, uma velha Michaela esplendida.

Emfim, o conjunto bom.

Resaltam, porém, em toda a peça os trabalhos de Maria Falcão e Angela Pinto, cabendo á primeira o clou da representação.

A Companhia Dramatica Portugueza tem certamente na *Cruz da Esmola* uma serie de espectaculos garantida.

A segunda peça pertence a um escriptor italiano. Foi a tragedia de D'Annunzio, *La Figlia de Jorio* levada á scena pela

Companhia Della Guardia no Theatro Lyrico.

A simples citação da peça, do seu autor e dos seus interpretes bastam para a garantia do successo; seguiram-se ainda o *Hamlet* e a *Marcella* de Sardou.

No Recreio Dramatico continuam com feiz exito as representações da opereta-phantaasia a *Fonte Castalia*.

Alli, todas as noites, o successo é crescente e seguramente a Empresa Dias Braga muito tem que alegrar-se pela escolha que fez.

Já está em ensaios uma nova peça de costumes hespanhoes da lavra de Tito Martins.

Por ahi se vê que a Empresa Dias Braga não descansa nos louros colhidos e se esforça cada vez mais em retribuir as sympathias do publico.

A nova peça de Tito Martins intitula-se *Contrabandista* e tem 5 actos.

Esta nova peça está sendo montada com grande luxo e segundo é voz geral o seu successo será completo.

No meio de tantas companhias estrangeiras é um verdadeiro heroismo a coragem desta empresa que não hesita, em enocha tão movimentada, em montar novas peças de autores nacionaes e não são portanto descaídos o auxilio e sympathia que goza do publico carioca.

Felizmente, o Theatro Recreio enche-se todas as noites o que vem compensar os sacrificios que faz.

O Casino e Parque Fluminense têm exhibido novos artistas com grande successo.

No Casino os *Mergulhadores* continuam a receber os applausos dos *habitués*.

Marcíolus.

CHRONICA ELEGANTE

UMA FESTA DE CARIDADE

MUNIDO do respectivo bilhete de ingresso penetrei no formoso parque cuja ornamentação simples e bem distribuida fazia nascer no visitante um desejo



Villa Izabel—Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte
—A administração e os Revdms.
Monsenhores Paiva, vigario da freguezia e Amaral



Villa Izabel—Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte
—Grupo coral

AGUA INGLEZA, recommenda-se a de Granado & C.

de percorrer esse bello recinto tão abandonado nos dias vulgares.

Uma festa promovida pelo mundo feminino em favor de um asylo de orphãos, ia naquelle momento realizar-se.

Principiei a percorrer as alamedas. Ah! viam-se senhoras, moças, cavalheiros e crianças num vae-vem constante.

Asmulheres, como sempre, encantavam o local, formosas e com aquella graça inherente ao sexo. *Toilettes* simples e variadas, predominando as de côr branca, distintas, e todas dum encanto indescriptivel.

Chapéos de grande variedade de coloridos que com suas plumas davam a illusão dum rutilante bosque de pennas.

Sombrinhas de diversas cores formando um quadro encantador. Umas serviam de biombo para occultar um sorriso que se queria encobrir, ou o olhar indiscreto de algum passeante ou ainda semelhante a que vi, de seda crua forrada de vermelho, a qual formava um ninho deliciosamente rosado na graciosa figura radiante de juventude de sua dona.

Carruagens e carrinhos bellamente ornamentados moviam-se com um rodar cadenciado em redor do parque. Bicyclettos em marcha vertiginosa alarmavam os passeantes com seu buzinar constante.

Continuei a caminhar em direcção ao logar onde das barraquinhas artisticamente construidas eram offerecidos por suas graciosas vendedoras, prendas, fumo, café, chá, doces, bonbons, fructas e flores á freguezia ruidosa, prendendo a com suas graças captivantes.

Os compradores recebiam, com as mercadorias adquiridas, bellas phrases e graciosos sorrisos.

Mas, esse *boni* tinha um valor inestimavel para os homens sempre sensíveis ás gentilezas de tão amáveis creaturas que espargiam inebriantes perfumes embalsamando aquella festa do coração.

Oh! naquellas constantes visitas ás barraquinhas, naquellas offertas continuas eram permittidos, quem sabe, um trocar de olhares mais intenso, e que as bellas offertantes a tudo accediam, porque era para as orphãs, as infelizes, que alli se achavam.



Bom Sucesso—A missa campal celebrada por S. Ex. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim Arcoverde, á porta da Capella de N. S. de Bom Sucesso

Dirigi-me logo para a barraquinha das flores.



Bom Sucesso—Grupo de convidados, entre os quaes os srs. drs. chefe de policia, Oliveira Passos e representantes da imprensa no palacete do sr. Horacio Teixeira, depois do almoço offerecido pela commissão de festejos

Amo essas joias vivas que nada as substitue porque nas petalas quentes e doces, nas folhas frescas, nas hastes flexiveis, a seiva habita e circula.

Fui immediatamente cercado por gentis senhoritas que offereciam-me rosas, camelias, cravos, orchideas, enfim, num momento, tinha nas mais um bello ramalhete constituido por essas bellas flores.

Voltei para dirigir-me ás outras barraquinhas, quando notei que com grande insistencia era observado por um *face-à-main*.

A pessoa que l'ho insistentemente observava me trazia uma bella *toilette de lion* escuro.

Seu chapéo de palha enfeitado de rosas de variados matizes, dava-lhe um encanto, uma graça, que não pude deixar de fixar nella a minha attenção.

O *face-à-main* dava-lhe aos olhos um encanto languido e espiritual.

Mudei de posição para melhor olhá-la. Vendo-me assim disposto cada vez mais incurtei a distancia que nos separava; fez um movimento brusco e retirou o *face-à-main*.

Vi então bater de espanto as palpebras, véos delicados de seus bellos olhos. Disse algumas palavras a uma senhora de idade que se achava perto e principiou a caminhar pela alameda fronteira.

Não pude deixar de a seguir de longe.

Vi a pisar na relva e segurar o vestido com as duas mãos até chegar bem junto do lago.

Dous bellos cysnes vieram magestosamente ao seu encontro.

Com uma das mãos collocava nos bicos estendidos pedacinhos de pão, enquanto que com a outra, em uma posição adoravel, conchegava em redor della o vestido debuxando assim seu esbelto corpo.

Indifferente aos que passavam fiquei silencioso a contemplar aquelle bello quadro; enquanto que os demais concorriam com seu obulo para minorar os soffrimentos de alguns pequeninos entes que tiveram a desventura de se ver desamparados neste vasto campo que se denomina — sociedade.

Acris'io.

GREMIO DAS AÇUCENAS

Brilhantissimo foi o baile effectuado no sabbado ultimo por este sympathico nucleo de senhoritas, pois não faltaram encantos áquella elegante festa.

Sua directoria foi prodiga em amabilidades para seus convidados, especialmente a presidente, senhorita Albertina Steimback.

ental, por Guerrillero e Guerra, da Coudelaria Ituana (D. Diaz)..... 1
 Caprichoso, 52 ks. (A. Lopez)..... 2
 Fatalista, 54 ks. (M. Torterolli)..... 3
 Propheta, 56 ks. (A. Zalazar)..... 0
 Não correu Dous de Agosto.
 Tempo 107".
 Rateios: 26\$300 e 131\$700
 Ganho, com pequeno esforço, por corpo livre;
 o 3º a meio corpo.
 — Movimento geral das apostas: 28:580\$000.

JOCKEY-CLUB

8ª CORRIDA, EM 17 DE JULHO

105—Pareo SETE DE SETEMBRO—1.609 metros—
 1:000\$ e 150\$000.
 Alú, al., 5 annos, 55 ks., Rio Grande do Sul,
 por Saint Léon e Galathéa, do sr. J. M.
 Nogueira (J. de Souza)..... 1
 Espadilha, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 2
 Amoy, 54 ks. (A. Zalazar)..... 3
 Angussú, 51 ks. (L. Januario)..... 0
 Melton, 53 ks. (J. Moraes)..... 0
 Mercilla, 52 ks. (H. Branco)..... 0
 Não correram Taquary e Dollar.
 Tempo 110 1/2".
 Rateios: 20\$400 e 45\$200.
 Ganho com muito esforço, por cabeça; um corpo
 e meio do 2º ao 3º.

106—Pareo SETE DE ABRIL—1.609 metros—
 1:000\$ e 150\$000.
 Independente, cast., 5 annos, 55 ks., Rio
 Grande do Sul, por Josephus e egua de
 meio sangue, do Stud Rio Grande (A.
 Zalazar)..... 1
 Brinquedo, 54 ks. (L. Januario)..... 2
 Jurandyr, 54 ks. (Marcellino)..... 3
 Mauá, 55 ks. (A. Lopez)..... 0
 Nickel, 54 ks. (George)..... 0
 Não correu Menelik.
 Tempo 110 1/2".
 Rateios: 28\$300 e 31\$600.
 Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a
 igual distancia.

107—Pareo VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO—
 1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.
 Obélisque, cast., 4 annos, 53 ks., Inglaterra,
 por Simontault e Handcraft, da Coudelaria Omega (H. Arnold)..... 1
 Bread-Winner, 52 ks. (J. Moraes)..... 2
 Buenos-Ayres, 53 ks. (A. Zalazar)..... 3
 Vanda, 53 ks. (George)..... 0
 Não correu Orgulhosa.
 Tempo 110".
 Rateios: 16\$300 e 53\$800.
 Ganho com esforço, por pescoço; mesma distancia entre o 2º e o 3º.

108—Pareo QUATRO DE OUTUBRO—1.609 metros—
 1:000\$ e 150\$000.
 Fatalista, cast., 4 annos, 53 ks., Inglaterra, por
 Llanthony e Almira, do Stud Independiente (M. Torterolli)..... 1
 Bismark, 54 ks. (L. Rodrigues)..... 2
 Abogado, 53 ks. (B. Cruz)..... 3
 Dous de Agosto, 52 ks. (Marcellino)..... 0
 Nebulosa, 53 ks. (H. Branco)..... 0
 Não correu Perichole.
 Tempo 108 1/2".
 Rateios: 21\$300 e 18\$900.
 Ganho por dous corpos; o 3º a tres corpos.

109—Pareo CLASSICO ESTADO DO RIO DE JANEIRO—1.800 metros—1:600\$ e 240\$000.
 Iracema, cast., 7 annos, 54 ks., Paraná, por The Money e Regina, do sr. Luiz Abrantes (George)..... 1
 Medea, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 2
 Boer, 54 ks. (M. Torterolli)..... 3
 Urano, 51 ks. (J. Moraes)..... 0
 Atir, 55 ks. (A. Lopez)..... 0
 Leão, 54 ks. (J. de Souza)..... 0
 Não correram Thiers e Malho
 Tempo 123 1/2".
 Rateios: 28\$900 e 19\$200.
 Ganho com esforço, por meio corpo; uma cabeça entre o 2º e o 3º, que bateu o 4º por dous corpos.

110—Pareo GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO—2.100 metros—5:000\$ e 750\$000.
 Orion, al., 3 annos, 53 ks., Inglaterra, por Prisoner e Puppet, da Coudelaria Omega (George)..... 1

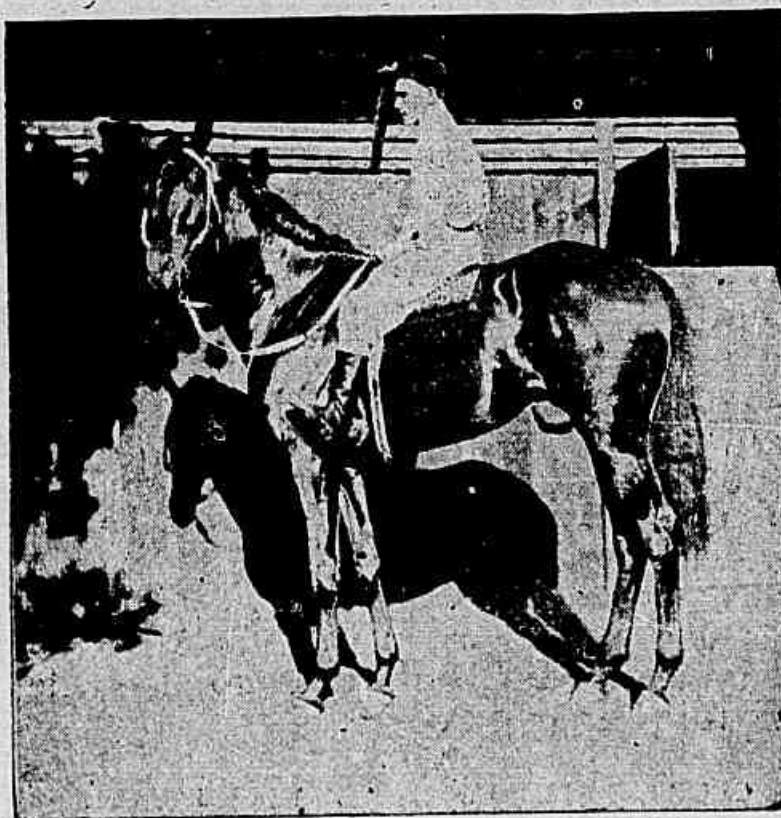
Caprichoso, 55 ks. (A. Lopez)..... 2
 Osmonde, 54 ks. (H. Arnold)..... 3
 Oder, 55 ks. (L. Rodrigues)..... 0
 Garibaldi, 55 ks. (B. Cruz)..... 0
 Vulcatius, 53 ks. (Marcellino)..... 0



Independente, por Josephus e egua de meio-sangue, do Stud Rio Grande, vencedor do pareo 7 de Abril

Não correram Galathéa, Urano, Tenor e Tupy.
 Tempo 142 1/2".
 Rateios: 14\$000 e 33\$400.
 Ganho firme, por corpo livre; o 3º a quatro corpos, batendo o 4º por um corpo.

111—Pareo TREZE DE MAIO—1.609 metros—
 1:000\$ e 150\$000.
 Generosa, cast., 4 annos, 55 ks., Inglaterra,



Fatalista, por Llanthony e Almira, do Stud Independiente, vencedor do pareo 4 de Outubro

por Blue Green e Lady Chapel, do Stud Independiente (M. Torterolli)..... 1
 Caporal, 57 ks. (Marcellino)..... 2
 Lola, 52 ks. (L. Januario)..... 3
 Zorae, 52 ks. (A. Zalazar)..... 0
 Volga, 53 ks. (L. Rodrigues)..... 0
 Vampa, 54 ks. (Protasio)..... 0
 Tempo 110".
 Rateios: 16\$900 e 35\$700.
 Ganho facilmente, por um corpo e meio; o 2º bateu o 3º por pescoço.
 — Movimento geral das apostas: 57:125\$000.

CYCLISMO

PREMIO MUNICIPAL

O sr. dr. Francisco Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, em conversa com o sr. Fideleino Leitão, presidente do Velo Club, communicou que este anno instituirá um Premio Municipal para ser

disputado pelos corredores da veterana sociedade.

A noticia de tão agradável surpresa espalhou-se logo; os socios do Velo, como era de esperar, receberam na com as maiores demonstrações de entusiasmo, pois, o Premio Municipal vem dar maior movimento ao nobre e hygienico sport, cultivado por muitos moços de nossa sociedade.

VELO-CLUB

A construcção do velodromo da rua Haddock Lobo prosegue com muito adiantamento.

Todas as dependencias do vasto predio, onde outr'ora esteve installado o Club Academico, estão já promptas.

Desde dias que a secretaria ali funciona em um bello salão, todo pintado e forrado de novo e ainda mais com uma elegante mobilia.

A digna directoria trata agora de dar ainda maior impulso ás obras, afim de que em meados de agosto estejam completamente ultimadas afim de se realizar, com toda a pompa, a festa inaugural.

TOURING-CLUB DO RIO

O pic-nic que o Touring-Club do Rio offereceu domingo ultimo aos seus convidados, foi, não ha negar, um successo para a gloriosa sociedade sportiva.

A alegria e a satisfação entre os valentes *touringueiros* e a bella convivencia de algumas horas na encantadora Ilha de Paquetá, foram a nota mais importante da saudosa festa.

Por sua vez a commissão directora viu coroado de exito o seu *desideratum*, isto é, a festa ao ar livre, a que concorreram distinctissimas familias de nossa sociedade, constituindo um immorredouro padrão de glorias a juntar aos muitos de que já goza o estimado centro.

Alem do *pic-nic* realizaram-se tambem no campo de S. Roque diversas carreiras pedestres e de bicyclette e um torneio de tiro, que accusaram o seguinte resultado:

— Premio de tiro ao alvo, a 10 metros— Domingos Parente em 1º com 35 pontos e Antonio Maria Canedo em 2º com 30 pontos.

Corridas— 1º pareo—600 metros Handicap— Bicyclette — *juniors*—Lygio em 1º e Kuroupatkine em 2º.

2º pareo — 200 metros — Pedestre — Zull em 1º e Espoleta em 2º.

3º pareo — 1.500 metros — 3ª turma de *seniors* — Flor em 1º e Cardeal em 2º.

4º pareo — Imprensa — 2 000 metros — Bicyclette — 3ª turma de *seniors* — D'Artagnan em 1º e Espoleta em 2º.

5º pareo — Obstaculos — Meninos até 10 annos — Rosalina de Almeida, vencedora.

6º pareo — Touring-Club do Rio — 3 000 metros — Bicyclette — *seniors* de 1ª classe — D'Artagnan em 1º, Berrio em 2º e Espoleta em 3º.

A festa do Touring terminou ás 6 horas da tarde, tendo executado diversas peças a banda do 7º batallião de infantaria do exercito.

A noite, na sede social, foram entregues aos seus respectivos vencedores as medalhas a que fizeram jus.

SPORT-CLUB

Na nova sede deste florescente centro velocipedico realiza-se hoje um festival para entrega das medalhas dos torneios de tiro e corridas passados.

Como sempre acontece nas agrada-

veis reuniões do Sport-Club, a de hoje encerra também grande numero de agradáveis surpresas.

A PROXIMA CORRIDA

A proxima corrida do Sport-Club, que como já tivemos occasião de noticiar realizar-se-á para o mez vindouro, está despertando grande animação entre os corredores.

O respectivo projecto de inscrições já foi apresentado e delle faz parte o Grande Premio Sport Club, na distancia de 20 kilometros.

CLUB SPORTIVO CARIOCA

A corrida inaugural

Está oficialmente inaugurado este novel club sportivo, que no dia 15 completou o seu primeiro anniversario de fundação.

A corrida que o Sportivo Carioca realizou domingo ultimo na pista do Jardim Zoologico cercou-se de grandes attractivos.

Offerecida ao valoroso Corpo de Bombeiros, a ella concorreu grande numero de familias e *sportsmen* que não só applaudiram os vencedores do dia como a digna directoria pelo successo da festa.

Aproveitando também o ensejo, recebeu a benção do vistoso estandarte alvirubro, ao qual serviu de paranympo o Club dos Prodigos.

O *Jornal do Brasil* já noticiou circunstanciadamente a bella festa do Sportivo Carioca, que domingo passado entrou oficialmente no terreno das lutas.

O programma, bem confeccionado e convidativo, accusou o seguinte resultado:

1º pareo—Homenagem a Guttemberg—1.000 metros—Bicyclette—6ª turma—Albion em 1º e Tymbirá em 2º.

Tempo: 2' 10".

2º pareo—Coronel Ernesto Senna—1.200 metros—Bicyclette—5ª turma—Olyssopo em 1º e Braguinha em 2º.

Tempo: 3' 10".

3º pareo—Coronel Souza Aguiar—3.000 metros—Bicycle'te—2ª turma—Syrio em 1º e Resolvido em 2º.

Tempo: 7'.

4º pareo—Tenente-Coronel Brandão—1.000 metros—Pedestre—2ª turma—Wener em 1º e Luzitano em 2º.

Tempo: 2' 30".

5º pareo—Inferiores do Corpo de Bombeiros—Não se realizou.

6º pareo—Grande Premio Club dos Prodigos—5.000 metros—Handicap—Pedestre—Albion em 1º e Tupan am 2º.

Tempo: 17'.

7º pareo—Tenente-Coronel Jardim—2.000 metros Bicyclette—3ª turma—Salisbury em 1º e Olyssopo em 2º.

Tempo: 4' 10".

8º pareo—Grande Premio Club Sportivo Carioca—10.000 metros—Bicyclette—1ª turma—Malhão em 1º e Bugre em 2º.

Tempo: 21'.

9º pareo—Capitão Paula Costa—1.500 metros—Bicyclette—4ª turma—Braguinha em 1º e Victorio em 2º.

Tempo: 3'.

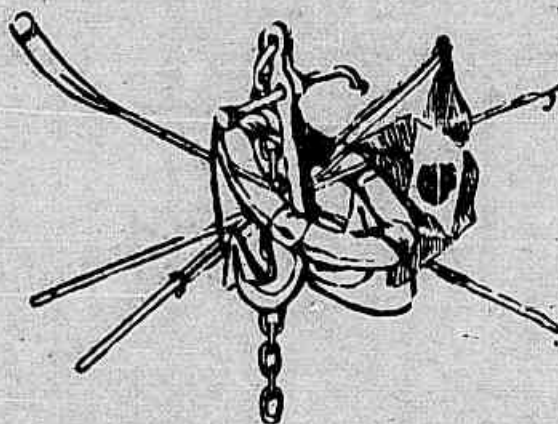
10º pareo—Tenente Monteiro—600 metros—Pedestre—3ª turma—Wener em 1º e Vaillon em 2º.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Para hoje está marcada a corrida dedicada á Imprensa Fluminense, organizada pela directoria deste club, com um

programma bem confeccionado e bastante concorrido.

A reunião de hoje, que terá lugar na pista da rua de S. Christovam, encerra muitas surpresas agradáveis aos convidados, que não regatearão applausos aos vencedores do dia.



ROWING

ESTAÇÃO NAUTICA

Dias de regatas da estação nautica de 1904:

14 de agosto—Regata promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, onde será disputado o *Campeonato do Rio de Janeiro em yoles franchises* a 8 remos (*veteranos*) e o *Grande Premio Municipal* em canoas a 4 remos (*seniors*).

16 de outubro—Regata promovida pelo Club de Icarahy ou de Botafogo. Serão disputados o *Campeonato Brasileiro do Remo*, em canoe, a um remador e a prova classica *Taça Sul-America* em yoles-franches a 4 remadores (*juniors*).

PEDESTREANISMO

FESTIVAL EM BENEFICIO

O festival em beneficio da viuva e filhos do infeliz bombeiro Manuel dos Santos, organizado pelos clubs Juvenil Sportivo e Athletico Major Dias Jacaré, rendeu a quantia de 67\$050 que foi, por gentileza da digna commissão organizadora do festival, entregue ao *Jornal do Brasil* afim de que lvesse o destino competente.

São dignos dos maiores elogios os estimados directores e socios de ambas as sociedades, que, no meio das alegrias, não se esqueceram de minorar os infortúnios de uma senhora que de um momento para outro ficou sem o arimo daquelle que foi victima do dever.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Mais uma festa ao ar livre offerece hoje o Club Athletico Major Dias Jacaré aos seus *habitués*.

O programma da corrida está confeccionado de maneira a tornar muito atrahente o festival de hoje, composto de pareos pedestres e de bicyclettes, todos concorridos.

PELOTA

CLUB VETERANO DA PELOTA

Haverá hoje a costumada funcção intima entre os amadores deste conhecido centro sportivo, em que disputarão partidos e quinielas.

PELOTARI CLUB

Foi bastante animada a funcção intima de domingo ultimo.

O resultado geral foi o seguinte:

Partidos simples: 1º, Rio Grande-Pará; 2º, Brasil-Andaluz; 3º, Brasil-Luar, Quinielas duplas—1ª Luar-Granito e Pará-Andaluz, 2ª Rio Grande-Granito e

Pará-Andaluz; 3ª, Rio Grande-Granito e Brasil-Duc; 4ª, Brasil-Duc e Rio Grande Granito; 5ª, Brasil-Duc e Pará-Andaluz; 6ª, Rio Grande-Duc e Pará-Andaluz; 7ª, Pará-Duc e Brasil-Andaluz.

Quinielas simples: 1ª, Pará e Brasil; 2ª, Granito e Duc; 3ª, Rio-Grande de ponta a ponta; 4ª, Andaluz de ponta a ponta; 5ª, Pará e Luar; 6ª, Andaluz e Granito; 7ª, Pará e Brasil; 8ª, Granito e Andaluz; 9ª, Rio Grande e Pará; 10ª, Granito e Duc; 11ª, Rio Grande e Pará; 12ª, Brasil e Luar; 13ª, Pará de ponta a ponta; 14ª, Pityguara e Boré.

CLUB VETERANO DA PELOTA

Na funcção intima de domingo foi disputada a prova classica, bi mensal, instituida por esta sociedade entre os amadores da 1ª turma Virgilio, Alfredo e Romeu.

Coube a victoria ao ultimo que recebeu como premio uma artistica medallha de ouro.

A festa esteve animadissima, recebendo os amadores as mais calorosas manifestações.

POMBOS CORREIOS

5º CONCURSO COLOMBOPHILO

Em S. Paulo, onde o sport da Colombophilia tem tomado grande incremento, será disputado hoje o 5º concurso de pombos correios.

Muitos amadores apresentam-se com os seus melhores productos para levantar o premio *Commercio de S. Paulo*, offerecido por um sportsman.

Os pombos inscriptos farão a corrida de S. Paulo a Santos.

CARTOPHILIA

SOCIEDADE CARTOPHILA INTERNACIONAL EMMANUEL HERMANN

Como socios correspondentes da Sociedade Cartophila Internacional «Emmanuel Hermann» foram nomeados os srs. tenente-coronel João Duarte Silveira, em Petropolis; Antonio Baptista Vieira Junior, em Bello Horizonte e Pierre Genaud em Campinas.

Esta novel sociedade, fundada ha bem pouco tempo, continúa a receber grande numero de adhesões.

CLUBS E FESTAS

CATUMBY-CLUB

Simplemente adoravel a *soirée* inaugural que teve lugar sabbado nos formosos salões deste club.

A festa que a directoria, querendo proporcionar aos seus socios e convidados a maior somma de prazeres, organizou, foi, incontestavelmente tão cheia de attractivos e successos, que bastante difficil se nos torna aqui deixar a mais pallida descripção.

O palacete em que funciona a novel sociedade estava garidamente enfeitado, offerecendo a profusão de luzes que o illuminava um espectáculo magestoso.

As dansas que começaram ás 9 horas findaram pela madrugada, sempre em um crescendo accentuado de animação.

São bem merecidos os maiores elogios á directoria que, prodiga em gentilezas e amabilidades, deu uma festa digna de todos os louvores.

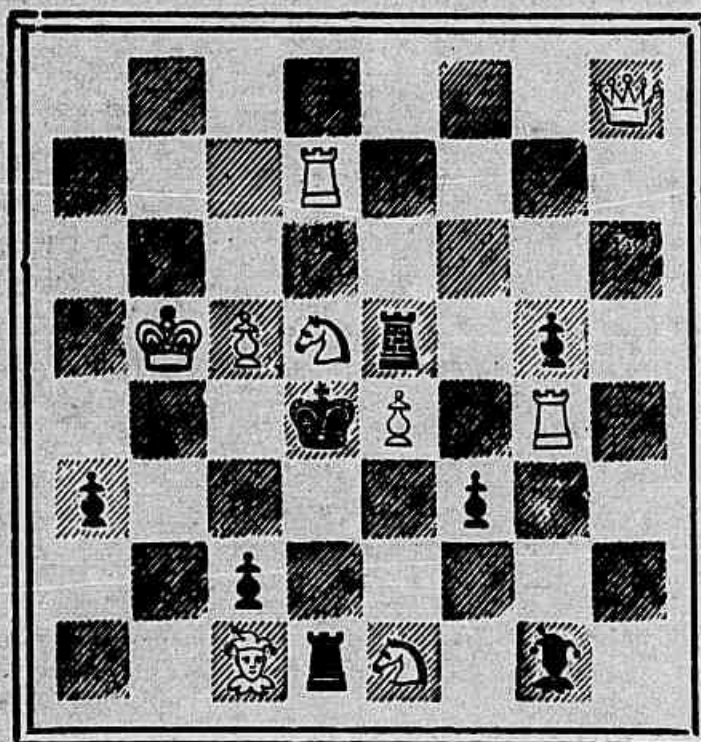
A *Revista da Semana* que foi gentilmente distinguida com um convite, fez se representar, sendo o seu representante alvo de todas as distincções.

XADREZ

PROBLEMA N. 350—Heitor Bastos

(Extr. da Folha Nova)

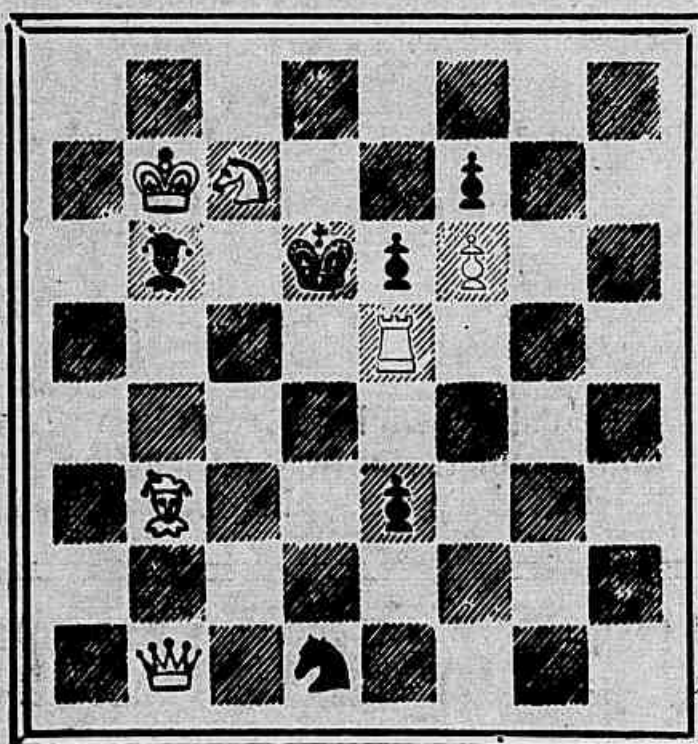
Pretas (8)



Branças (9) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 351—G. Liberali

Pretas (6)



Branças (6) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

Problema n. 346—Stepanow.

1 T 5 D (Inicial) 5 variantes.

Problema n. 347—C. Achille.

1 C 4 R, R 3 B; 2 C 6 B R etc.
 1....., P 3 D; 2 D 7 C x etc.
 1....., R 5 B; 2 D 8 C D x etc.
 1....., R 3 R; 2 D 6 D x etc.
 1....., R x C; 2 D 5 D x etc.
 1....., Outra; 2 C 6 B x etc.

Resolvidos pelos srs.: Theo, Alipio Casco, Julio Barreiros, Gil de Souza, D'Albret, Octavio Ceva, Petronio, Muzio, Silvano, Zut, Salvio, Caissano, V. N. e Alipio de Oliveira.

Problemas n. 344—Livio e M. Lauriano, n. 346—M. Lauriano.

Partida n. 122—Defesa franceza.

Jogada no torneio de Cambridge Springs

Branças (Tschigorine) | Pretas (Showalter)

1 P 4 R | P 3 R
 2 D 2 R—Lance favorito de Tschigorine.

..... | P 4 B D—E' interessante reparar-se que a mesma posição pode-se apresentar na Defesa Siciliana, mudando-se a ordem dos lances: 1 P 4 R—P 4 B D, 2 D 2 R?—P 3 R—Qual o bom jogador que se lembraria de na Siciliana, jogar 2 D 2 R?

3 P 4 B R | C 3 B D
 4 C 3 B R | B 2 R
 5 C 3 B | P 4 D
 6 P 3 D | C 3 B
 7 P 3 C R | Roque—As pretas têm melhor jogo, visto que já deram saída às suas peças.

8 B 2 C | B 2 D
 9 Roque | C 5 D!
 10 D 1 D | C x C x
 11 B x C | B 3 B
 12 D 2 R—Caramba! tres movimentos com a dama para ficar a 2 R.

..... | D 3 C
 13 R 1 T | T (1 T) 1 D
 14 P 4 C R | D 3 T
 15 P 5 C | C 2 D
 16 P 5 R | P 3 C R
 17 C 1 D—Tentando levar o seu cavalleiro a 4 C e a 6 B, mas as pretas não deixam fazer esta manobra.

..... | P 5 D
 18 C 2 B | P 5 B
 19 C 4 C | P x P
 20 P x P | C 4 B
 21 B x B | P x B
 22 C 2 B—Tschigorine joga esta partida sem a menor energia, perdendo inumeros tempos.

..... | C 6 C
 23 T 1 C D | D x P T
 24 B 2 D | T 1 C
 25 D 1 D—Porque não: C 4 R?

..... | T 2 C
 26 D 2 B | C x B
 27 D x C | T (1 B) 1 C
 28 T 1 T | D 4 D x
 29 C 4 R | T x P
 30 D 1 D | P 4 T D
 31 D 3 B | R 1 T
 32 D 3 T | T de 1 a 6 C
 33 T (1 T) 1 R | T 7 B D
 34 R 1 C | P 5 T
 35 T 3 B | P 4 T!
 36 P x P en pass. | T de 6 a 7 C
 37 T 3 C | P 6 T
 38 C 5 C | B x C
 39 P x B | T 7 B R—Necessario para impedir: D 1 B.

40 P 7 T | P 7 T
 41 T 4 C | D x P!
 42 Abandonam. |

Heibas.

RECREAÇÕES

Um artistico premio ao vencedor

Torneio de junho a julho

As decifrações dos problemas do dia 10 do corrente são as seguintes:

Do n. 61, de JOCA: Amor de mãe é sublime; do n. 62, de D. LORETTI: Curado-Cura; do n. 63, de SINHOZINHO: Guiomar; do n. 64, de AFRICANO: Luza-Azul; do n. 65, de RAUL: Cópia-Pia; do n. 66, de AYMORÉ: Ara; do n. 67, de DURVAL PINTO: Serva-Era; do n. 68, de THEREZINHA: Título; do n. 69, de AYRES SCHMIDT: Lino-Nilo; do n. 70, de ZÉLIA: Juno-Juliano; e do n. 71, de NENÉ P.: Dogo-Dono.

D. Loretti, Caveirinha, Talma, O. Neves, Mikado, Raul, Chiquito, Sinhozinho, Azer, Guiomar, Arakin, Consuelo, Quininha, Conradiuho e Pompilius solveram todos os problemas. Granata, Therezinha, Durval Pinto, Celso Lima, Sylvia, Flavio Dantas, Ayres Schmidt, Zélia Odilla, oito; Clovis, D. Brum, Bembem, Quid e Bendengó, cinco; Cocorocó, Alayde, Francisco Telles e Erasmo Ticiano, tres.

87—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
 (Em retribuição ao bom Tupy)

Senti na vida célere mudança
 Ao fitar-te mulher abençoada;—5
 Senti minh'alma num raio d'esperança
 Meigamente sorrir extasiada...

A sombra do Amor em marcha avançada,
 Tendo na frente o timbre da bonança,
 Veiu aportar em sonhos mergulhada
 Ao meu coração puro de criança.

E todo o meu Ser é um paraíso
 Em que palpita a Fé, em que jaz a crença,
 Na doçura bem dita de um sorriso.

Para longe o Ciúme, espectro do horror
 Não perturbes a paz, tranquilla, immensa...
 Que ha n'alvorada de um primeiro Amor!—2

Briaréu.

38—CHARADA APHERESADA

2—1. Tenho um sentimento muito grande.

Cá e Lá

89—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

Graciosa Nenê P.—Saudades tuas. Quantas reminiscencias ainda conservo dos momentos felizes passados na noute de 14, a teu lado.

Sinto mesmo muitas recordações, apesar das tuas atenções estarem mais voltadas para Campos, e extasiando-se de seus encantos.

Não faz mal, minha querida, o mundo—4—é assim mesmo. E' hoje habito—2—nesta terra uma moça não contentar-se com o que tem. Foste á Campos e abi usufruistes delicias, sem par, não é minha querida? E' mesmo extraordinario esquecer-se de dias que se passam e cogitar de outros mais ditosos. O Julio Campos que o diga. Não te zangues, isto é a confirmação do que foi observado na ultima soirée effectuada em tua casa, no dia do teu faustoso natalicio.

Fica tranquilla, porque eu resignar-me-ei com a minha desditosa sorte e serei sempre o mesmo.

Sem, mais, assumpto, assigno-me, ainda, com respeito e veneração

Raul.

90—CHARADA APOCOPADA

(Ao Caveirinha)

Amavel collega, venho, por meio desta, como vosso amigo e admirador fazer-vos sciente de que o nosso caro Alby não responde ao vosso delicado—3—problema, porque me disse, ter medo do Caveirinha. Eu, portanto, como sou um cabra bomzão, um thebas mesmo, e não temendo nenhum confrade dos mais valentes, offereço, de coração, ao prezado amigo, este presente—2—charadístico para, sem domora, ser destrinchado.

Lucifero.

91—CHARADA TRANSPOSTA POR LETTRAS

(Retribuição ao distincto Cocorocó)

2—Habita no coração.

Cá e Lá

92—LOGOGRIPO POR LETTRAS

Uma joven talentosa,—12, 2, 14, 4, 14, 9
 Que foi mesmo uma tetéa,—8, 4, 3, 4, 14, 13
 E' no palco mui garbosa,—1, 11, 3, 4, 10, 6, 15
 E merece uma epopéa.—1, 4, 12, 7

Já fez-se religiosa,—4, 1, 12, 15

No convento lá d'Ajuda;—11, 1, 12, 4, 8, 9

E nadou em mar de rosa, 12, 15, 1, 2

Que foi um Deus nos acuda.—1, 13

Com a arma de Cupido—10, 2, 6, 6, 9

Mata o peor atrevido,—9, 5, 10, 9, 10, 5, 4, 14, 7

E quer tenha ou não razão.—3, 11, 1, 8, 7, 8, 2

A paisagem vae mostrando,—3, 4, 5, 6, 15

Nos dias que vão passando,—10, 2, 12, 15, 14, 7

Illustrando a multidão.

Joca.

93—PERGUNTA HISTORICA

Amigo dr. Resedá—Em retribuição ao teu gentil problema, publicado na secção «Problemas a premio», offereço-te a seguinte pergunta historica:—Qual foi o celebre homem, que, em Malakoff, exclamou: «Aqui estou, aqui fico»?

Alby.

94—CHARADA CASAL

(A minha querida Esposa)

Desmaia o sol no ocaso, a relva quente
 Uma gota de orvalho á noite implora,
 A hera encobre o muro alvenitante,
 Onde o espinhoso cactus já se enflora.

Branco cysne desliza mansamente
 2—A' flor do lago; a voz d'ave canora
 Mistura-se ao gemido da corrente...
 O gado muge, a patativa chora.

Approxima-se a noute, morre o dia;
E' o crepusculo da tarde, hora saudosa,
Que precede o bater da Ave-Maria.
Sôa o bronze afinal no campanario,
E a dona do casal, senhora idosa,
Reza ajustando as contas do roزاری.

C. Leal.

95—LOGOGRIPO POR LETRAS

Offerecido aos proveitos collegas Araken, Parm, Amelia M., B. Ato, Lucifero, Bemtevi, Alby, Bitta, Milú, Dirceu, Agesilão, Pompilius, Briarén, Talma, Zuzú, Quincas Borba, Hollanda, Ald., Cá e Lá, Bis-Charás, dr. Resedá, Conradinho, Juca Rego, Papagaio, Talvez, Tresse, dr. Rentz, Arco-Iris, Esmeria Ramos, Tromp e Cil Adon.

A vós, rosas que abris sem ter da aurora
O bôijo que enrubi-ce as outras flores.—9, 10, 8, 2, 14
Virgens puras que languilos amores
Tendes nalma sombria e sonbadora;

A vós, lyrios sem côr, que aterradora
Mágoa consome de cruentas dores—3, 7, 5, 12, 11
Com seu cortejo intermino de horrores
Os seios vos rasgando, hora por hora;

São os meus versos tristes. Escrevi-os—4, 9, 3, 10
Tendo aos labios uns labios doentios
De pallidez mortal da luz de um cyrio;—1, 5, 13, 9, 7, 10

Lêde-os... são threnos de triste ungidos.
Fil-os todos das rimas dos gemidos;—13, 6, 14
P'ra cantar-vos, oh! flores do martyrio.

Aymoré.

96—CHARADA METAMORPHOSE

(A illustre collega Guiomar)

2—O animal virou ave aquatica.—P/G

Alby.

97—CHARADA ANTIGA

(Ao mestre Papagaio)

* Guarda o mastim, como fiel amigo,
Na quentura do sol, deitado á porta,—1
O parreiral, as arvores, a horta
E o que pertence ao isolado abrigo.

Quatro casas de pombos no telhado,
Batendo as azas com ruído alento...
Além, nesgas azues do firmamento,
Em baixo, o pasto e o velho boi deitado.

Andam aragens matinaes e frescas
Castanholando as palmas do coqueiro,
Enredado de sylvas pittorescas...

Resplende o sol! E, junto do moinho,—1
Entre os brancos florões do jasmineiro,
Um beija-flor doirado tece o ninho ».

Celso Lima.

98—CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

(Ao amigo e collega dr. Resedá)

3—2. O homem reside aqui.

3—2. No quarto possuem os homens e mulheres.

3—2. Senhor, caminhe!

3—2. Na cova tomei alimento.

3—2. O senhor é muito generoso.

Alby.

99—LOGOGRIPO PELOTENSE

(Aos preclaros charadistas Parm e Talvez)

6—Certa herva de máo cheiro,
Nas egrejas é vulgar,
E no rio, bem ligeiro,
Os collegas vão achar.

Aramis.

100—CHARADA INVERTIDA POR LETRAS

(Ao Raposo Junior)

2—Do Egypto um linho fino,
A's direitas vaes achar;
Para um deus, muito ladino,
Ao contrario, logo dar.

Paladino.

101—LOGOGRIPO POR LETRAS
(Dedicado á gentil Quininha)

Instrumento—7, 6, 8, 10

Instrumento—2, 7, 5, 10

Instrumento—7, 10, 5, 2

Instrumento—7, 6, 3, 5, 2

Instrumento—8, 2, 7, 8, 6

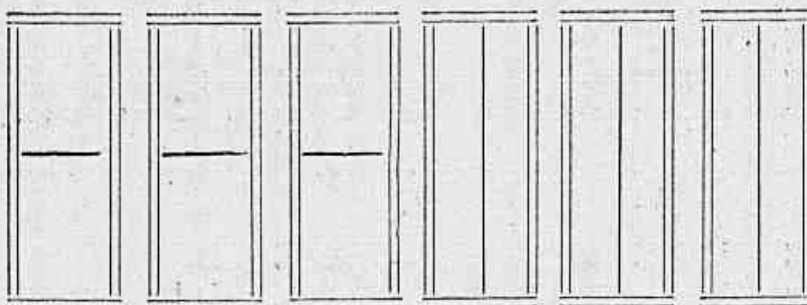
Instrumento—2, 7, 2, 8, 10

Instrumento—1, 2, 7, 2, 5, 2

INSTRUMENTO

Azer.

102—JOGO DE PALITOS



Destes trinta palitinhos,
Se o collega retirar
Treze, só, aos bocadinhos,
Vae do inferno um lago achar.

Durval Pinto

103—CHARADA PHAROLENSE

(Offerecida á formosa Guiomar)

Neste rio vê se pega—2
Um' arvore americana,+2
E troca, gentil collega,
Por moeda persiana. 4—1=3.

Granada.

104—LOGOGRIPO URUGUAYANO

(Ao estimado collega Bruno Briaréu)

Em cidade conhecida—6, 3, 4, 1
Por um rio atravessada,—5, 8, 3, 6
Noto um peixe, camarada,—2, 9, 7, 5
Dentro de grande medida.

Vertical: ilha de além,
Planinha de todo anno,
E peso que valor tem,
Para certo soberano.

Pery.

105—CHARADA EM PROTHESE

Divinal Nenê P.—Mais uma vez aqui te venho
confessar a minha gratidão pela generosidade e ca-
valheirismo de tua parte, quando ahí fui cordial-
mente saudar-te no dia —2— 14 do corrente.

Gostei devéras da tentadora festa do teu feliz
natalicio e ainda guardo gravadas no coração as
mais agradaveis reminiscencias daquella adorada
noitada.

Aguardo oportunidade para conversar contigo
mais longamente, e, se isso não faço aqui, é porque
receio que uma phrase menos explicita, vá servir
de instrumento —3— para alguma perfidia ou in-
triga de algum invejoso.

Saudades do teu fervoroso admirador e humilde
servo.

J. Campos.

VIDA SPORTIVA

Está publicado o 1º numero do primoroso jornal
sportivo illustrado a *Vida Paulista*, que na ca-
pital paulista se publica mensalmente, sob a di-
recção dos srs. Pedro D. de Campos e José Gon-
çalves.

Trata do sport, litteratura e dedica-se tambem
ao novo e interessante ramo sportivo Cartophilia.

Na 1ª pagina vem estampado o retrato do glo-
rioso vencedor do Campeonato de 1904, sr. Geraldo
Toledo, e as demais contém esmerada e copiosa
parte litteraria e noticiosa.

Desejamos-lhe carreira brilhante e prolongada.

CORRESPONDENCIA

Fakir.—Esta secção está sempre ao dispor do
illustrado collega. A sua collaboração ser nos-á
sempre motivo de muita satisfação.

Sinhozinho.—Foi modificado o systema da
assignatura dos nossos problemas, afim de evitar
confusão.

Cyron, Corsario, Olhelo, Elicto, Africo e Joel.—Concedida a licença para collaborarem.

Raul.—Parabens pelo successo. Lute com co-
ragem.

Cá e Lá.—A sua charada apheresada sabe sem
dedicatoria, porque nos esquecemos do pseudonymo
do charadista a quem a mesma era offerecida.
Queira desculpar-nos e enviar-nos outro problema,
com a alludida dedicatoria.

Briaréu.—Vae hoje publicada a sua charada,
que não sahü no numero passado, por falta de es-
paço.

Mikado.—Gratissimos pelas amaveis referencias
expressas em sua delicada cartinha em 18 do co-
rente. Recebidos os problemas.

Celso Lima.—Pode, pois não. Depende de
prévio exame.

Lucifero.—E'-nos motivo de immenso conten-
tamento a entrada da gentil collega para esta secção.
Feitas as modificações.

Archimedes Junior.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Collecionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e
encadernado 5\$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado
para as moças de fina sociedade. A' seme-
lhança de livros congneres que ha muito
existem na Europa, onde toda moça de familia
chic possui seu album de poesias para dias
de annos, o livrinho *Violetas Poeticas*
é a publicação mais mimosa e de mais luxo
que jamais se tem feito em lingua portu-
guesa. A encadernação é dourada, com ri-
quissima capa de percaline, onde o titulo e
ornatos de ouro circundam violetas com as
cores naturaes e um casal de pombos. No
contendo do livro observa-se igualmente o
maior esmero. Para cada dia do anno en-
contra-se uma gentil poesia—sempre de
escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina
em branco, onde se podem escrever nomes
de pessoas queridas, bem como pequenos
apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra
sempre um pensamento, e constitue uma
lembrança, um *souvenir*. A impressão é
nitida e elegante, e todas as paginas são
rodeadas de um artistico friso de côr. Em
resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o bijou
indispensavel de toda moça chic.

OFFICINAS GRAPHICAS

DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se
quaesquer trabalhos concernen-
tes á arte typographica.

LOTERIA ESPERANÇA

Em 25 do corrente

25:000\$000

Integraes por 1\$400

O endereço para as remessas
deve ser muito explicado, afim
de não haver extravios.

E' preciso citar o lugar, Esta-
do, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia sim-
ples, registrada com ou sem va-
lor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias
dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

RIO DE JANEIRO

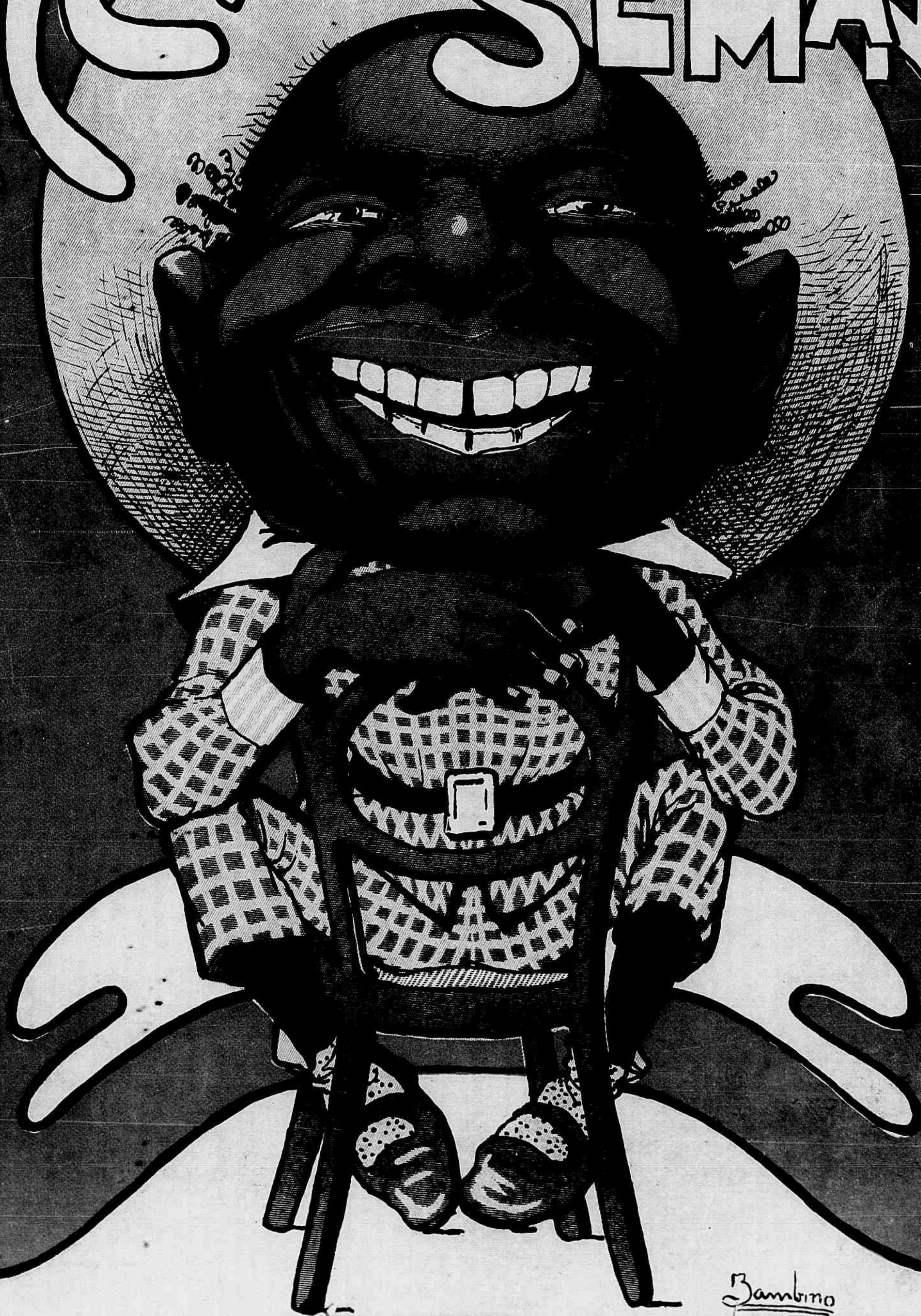
CAIXA POSTAL 1.052

ANNO V

DOMINGO, 24 DE JULHO

N. 219

REVISTA DA SEMANA



Bambino

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, curam-se com a **TONICINA CARVALHO**, 8 rua Primeiro de Março 8—Pharmácia e drogaria

DE **ALFREDO DE CARVALHO**

SABÃO SUISSO

É um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um delicioso perfume, destroe os parasitas da pelle e cura dôres rheumaticas, contusões, frieiras, etc.

DROGARIA MALLET

RUA DA QUITANDA N. 2

Em sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 Rua Gonçalves Dias 30

Bem como em qualquer pharmacia.

✿ Extracto, Loção e Pó ✿



CHÊNE ROYAL



DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradáveis

* Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA **RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO**

ELIXIR DE MASTRUÇO
MILAGROSO
Preparado

CURA

Tuberculoses, Hemoptyses, Fraqueza Pulmonar, Bronchite, Coqueluche, Influenza e todas as molestias dos órgãos respiratorios.

A' VENDA

em todas as boas pharmacias e drogarias e no

DEPOSITO GERAL

RUA DO HOSPICIO 42

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda



Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

É o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Unicor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dathros, sarnas, borbuias, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, á

103 Rua Uruguayana 103

ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita
Evita a queda do cabelo, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: **CASA CIRIO**, rua do Ouvidor 149 A

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata respon-
sabilidade da mesma Irmandade, decretos
municipaes ns. 543, de 7 de
maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas e es-
pheras no qual
são sorteados todos os premios

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agen-
tes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encomendas de numeros cer-
tos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos
à caixa do Corteio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento,
serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de
200\$000.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla
e Genciana é o remedio mais poderoso
para combater todos os soffrimentos
do estomago.

Milhares de pessoas têm sido cura-
das com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$500

COMPANHIA DE LOTÉRIAS**NACIONAES DO BRASIL**

Séde social e salão das extracções

Ruas Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico
LOTÉRIAS—RIO

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do
exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia.

Serviço do governo da União em virtude da
lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral
do Contencioso do Thesouro Federal

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

19ª loteria do grandioso plano 103

Sabbado, 6 de agosto proximo, ás 3 horas da tarde

200:000\$000

Inteiros a 15\$—Meios a 7\$500—Vigesimos a \$750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo
sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas
as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Compa-
nhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas di-
recções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAMOES & C., becco das Can-
cellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; NAZARETH
& C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio
n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das
loterias federaes.—**PAGAMENTO PONTUAL.**—N.B. Em virtude da lei será
deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos pre-
mios superiores a duzentos mil réis.

Grande fabrica MODELO de moveis de Auler & C.

Fabrica: Rua do Lavradio n. 104

Local onde funcionou a Exposição de Apparelhos a Alcool—Deposito: 115, Rua do Ouvidor, 115—104, Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro
Auler & C., proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do
Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições
de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeçoadissimos de moderno estylo e de durabilidade, não receiando com-
petencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobillario manu-
facturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminada de um MOBILIARIO completo para installação de
uma casa, composto de 36 magnificas peças, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de
crystal e marmores de cores pelo preço de 2:110\$000.

SALA DE VISITAS

(Uma mobilia moderno-estilo estofada no encosto com velludo de Genova)

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas, 300\$000. 2 portas-bibelots, 140\$000—**11 peças 440\$000**

SALA DE JANTAR

1 buffet, 280\$000. 1 trinchante, 160\$000. 1 guarda-comida, 80\$000. 1 mesa elastica, 150\$000. 12 cadeiras com couro no encosto, 240\$000
16 peças 870\$000

DORMITÓRIO

Espelho San Gabain

1 guarda-vestidos, 180\$000. 1 cama para casal, 110\$000. 2 mesas para cabeceira, 70\$000. 1 lavatorio, 170\$000. 1 guarda-casacas, 220\$000.
1 porta-toalhas, 10\$000. 2 cadeiras, 20\$000—**9 peças 800\$000—Total, 36 peças 2:110\$000—Embalagem garantida para exportação 10 %.**

GRANDE FABRICA
DE
CIGARROS E FUMOS
DO
GLOBO

Premiada na Exposição de
Paris de 1889

IMPORTAÇÃO
EXPORTAÇÃO

Sortimento com-
pleto de todos os
artigos concen-
tes ao negocio de
charutaria

Esta fabrica aprrompta toda e qual-
quer encomenda dos
seus productos, tanto para o interior
como para o estrangeiro

LOPES & COMP.

CASAS FLEIJAS
Rua dos Ourives 169
TELEPHONE 552

Rua Primeiro de Março 70

CASA MATRIZ
121 RUA DO OUVIDOR 121
TELEPHONE 554
RIO DE JANEIRO

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus compo-
nentes de oleo de figado de bacalhau e
hypophosphitos de cal e soda, é um dos
alimentos mais completos para a econo-
mia humana.

E, um excitante da nutrição. Se absor-
ve pela fibra muscular, sendo um grande
renovador dos tecidos e dos principios
album noideos fundamentais, expulsan-
do as toxinas bacterias infecciosas e seus
productos. Purifica totalmente o sangue,
e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tubercu-
lose, a anemia, o rachitismo, o embrande-
cimento dos ossos e em geral em todas
aquellas enfermidades que necessitam
um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os
pulmões. Por sua assimilação, aumenta
os globulos do sangue. Pelo phosphoro
que contém, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os
ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento com-
pleto.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

12

PULENCIA DOS CABELLOS

DE
J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer
os cabellos

Vende-se na
PERFUMARIA NUNES

23
RUA DO THEATRO

TRES PORTAS

LU

do dr. Eduardo França
Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio,
sem gordura e sem máo
cheiro, cura efficaç das
molestias da pelle, feri-
das, frieiras e suor fétido
dos pés e dos sovacos, co-

Preço

3 \$ 000

GO

michões, aasa-
duras do calor,
empigens, bro-
toejas, sarnas,
sardas, manchas
da pelle, pan-
nos, espinhas,
tinha mordedu-
ra de insectos,
quei ma duras,
contusões,
golpes; faz
a pelle fi-
na.

Depositarios no Brasil
Aranjo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES

90

Rua S. Pedro

LI

Em in-
jecções cu-
ra as GO-
NORRHE-
AS, etc.

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas
as pharmacias e dro-
garias.

NA

RIO DE JANEIRO